



Analyst & Investor Tour 2026



Disclaimer

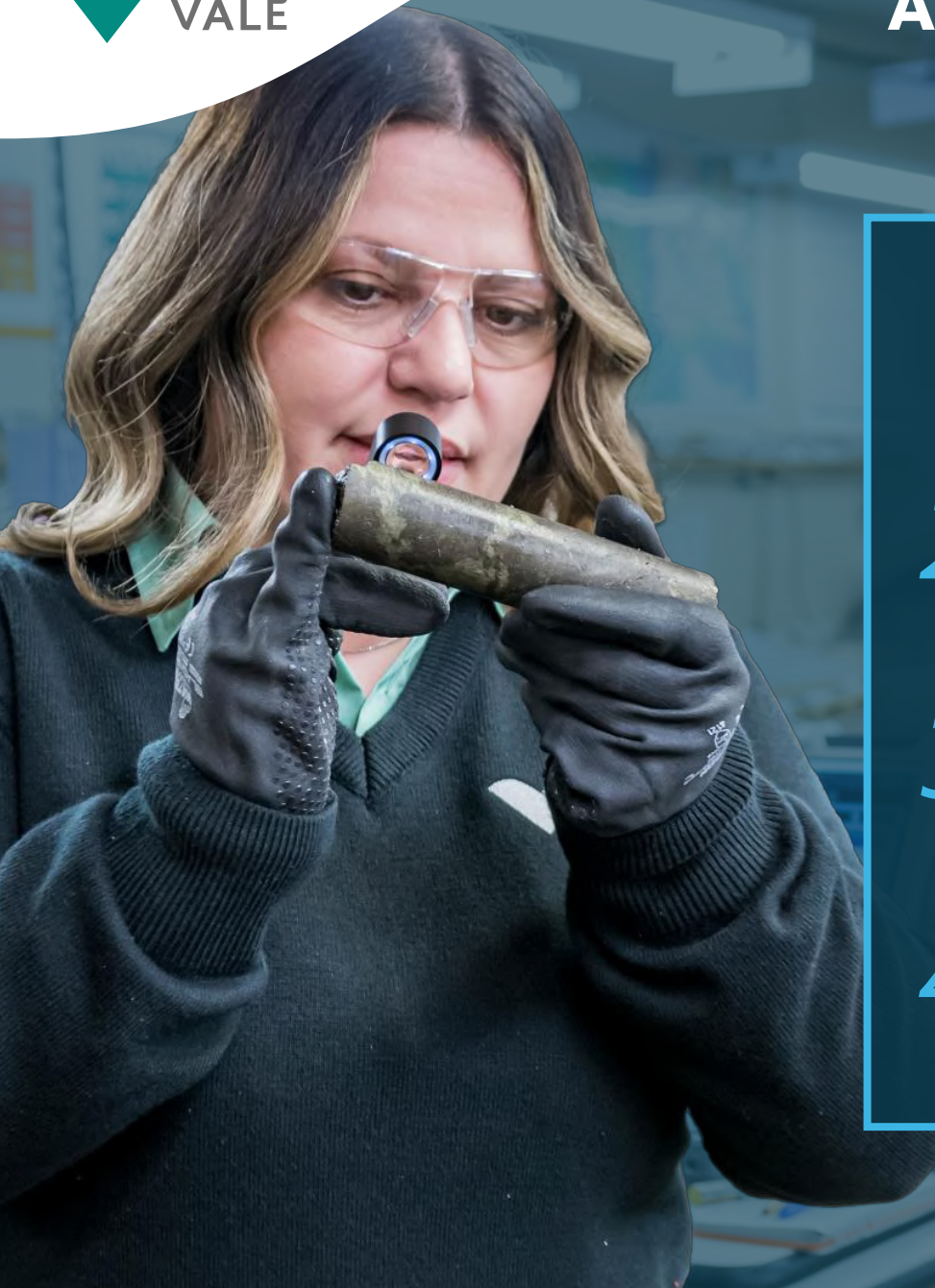
Esta apresentação contém declarações que podem ter caráter prospectivo (*forward-looking statements*) nos termos das disposições de “porto seguro” do U.S. Private Securities Litigation Reform Act de 1995 (“PSLRA”). Muitas dessas declarações podem ser identificadas pelo uso de termos prospectivos como “antecipar”, “acreditar”, “poder”, “esperar”, “dever”, “pode”, “irá”, “planejar”, “pretender”, “estimar”, “alvo”, “ambição”, “potencial” e expressões similares. Essas declarações aparecem em diversos pontos desta apresentação e podem incluir declarações relativas às nossas intenções, crenças ou expectativas atuais quanto a:

- (a) os países onde operamos, especialmente Brasil e Canadá;
- (b) a economia global;
- (c) os mercados de capitais;
- (d) os preços de minerais e metais e sua dependência da produção industrial global, que é cíclica por natureza;
- (e) a concorrência global nos mercados em que a Vale atua;
- (f) a estimativa de recursos e reservas minerais, a exploração de recursos e reservas minerais e o desenvolvimento de instalações de mineração, nossa capacidade de obter ou renovar licenças, a depleção e exaustão de minas e de recursos e reservas minerais; e
- (g) outros fatores ou tendências que afetem nossa condição financeira, liquidez, resultados operacionais, estratégia de negócios, alocação de capital, compromissos de sustentabilidade e perspectivas de crescimento.

As declarações prospectivas não constituem garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles previstos em nossos planos, objetivos e expectativas. Para mais informações sobre fatores que podem levar a resultados diferentes dos projetados pela Vale, consulte os relatórios apresentados pela Vale à U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em especial os fatores discutidos em “Forward-Looking Statements” e “Risk Factors” no Form 20-F anual da Vale.

Este aviso de cautela também se aplica a quaisquer declarações prospectivas orais feitas pela Vale ou em seu nome em conexão com esta apresentação. A Vale não assume qualquer obrigação de atualizar ou revisar quaisquer declarações prospectivas, seja em decorrência de novas informações, eventos futuros ou de outra forma, exceto quando exigido pela legislação aplicável.

Esta apresentação também pode incluir determinadas medidas financeiras não elaboradas de acordo com as normas contábeis IFRS. Apresentamos essas medidas por entendermos que fornecem informações úteis aos investidores sobre nossa condição financeira e desempenho operacional. As medidas financeiras não IFRS não devem ser consideradas isoladamente ou como substitutas das medidas de desempenho elaboradas de acordo com as normas contábeis IFRS.



1 **Fornecedor líder de metais críticos**

Shaun Usmar, CEO – VBM

2 **Competividade ao longo do ciclo**

Alfredo Santana, Chief Operating Officer – VBM

3 **Escalabilidade e potencial de exploração**

Chris McCleave, Chief Technical Officer – VBM

4 **Uma companhia com dois motores**

Marcelo Bacci, CFO – Vale S.A.

Fornecedor líder de metais críticos

Shaun Usmar
Chief Executive Officer
Vale Base Metals

*Vista aérea das operações
de Voisey's Bay*

Bem-vindos(as) às nossas operações Newfoundland & Labrador



Complexo minerário Voisey's Bay

- Ativo polimetálico (níquel, cobalto e cobre)
- Conc. níquel/cobalto enviado a Long Harbour
- 16 kt de cobre em concentrado¹ vendidos globalmente
- Expansões subterrâneas em 2021 e 2024



Refinaria Long Harbour

- Processo hidrometalúrgico inovador
- 40 kt de níquel, 2 kt de cobalto e 2,6 kt de cobre¹



Conectados pelo Umiak

Navio quebra-gelo de ~32 kt dwt

¹Números referentes a 2025.

Transformação acelerada posiciona VBM para crescimento

Portfólio resiliente e diversificado

Exposição polimetálica
com perspectivas atrativas para commodities

Verticalmente integrada
operações são confiáveis e flexíveis

Fornecedor estratégico
para uma base global diversificada de clientes

Reconfiguração do portfólio
para gerar foco e valor

Desempenho seguro e consistente

Equipe sólida
engajada e empoderada

Transformação organizacional
base de custos reestruturada e descentralizada

Produção segura entregue
para cobre e níquel

Resultados de custo unitário
menores para Cu e Ni no 1T 2026

Crescimento de baixo risco e alto retorno

Abordagem revisada
para planejamento, avaliação e licenciamento

Pipeline de crescimento de cobre
baixa intensidade de capital e altas TIRs

Programa de exploração
ampliando recursos

Crescimento autofinanciado
com dívida líquida/EBITDA < 1x

Um momento crucial *para minerais críticos*



Megatendências e cenário geopolítico estão acelerando estruturalmente a demanda por metais



Expansão contínua da capacidade industrial

- Crescimento da manufatura e da produção de metais
- Instalação de cadeias de suprimento tecnológicas significativas



Políticas multilaterais para melhorar a segurança da oferta no Ocidente

- FORGE nos EUA
- *Production Alliance* do G7
- Plano de Ação RESourceEU



IA e infraestrutura digital

Data centers: aumento de 5% para 14% da demanda de energia dos EUA até 2030



Eletrificação & Grid

Maior intensidade de cobre por unidade de energia



Defesa & segurança

OTAN comprometendo ~5% do PIB

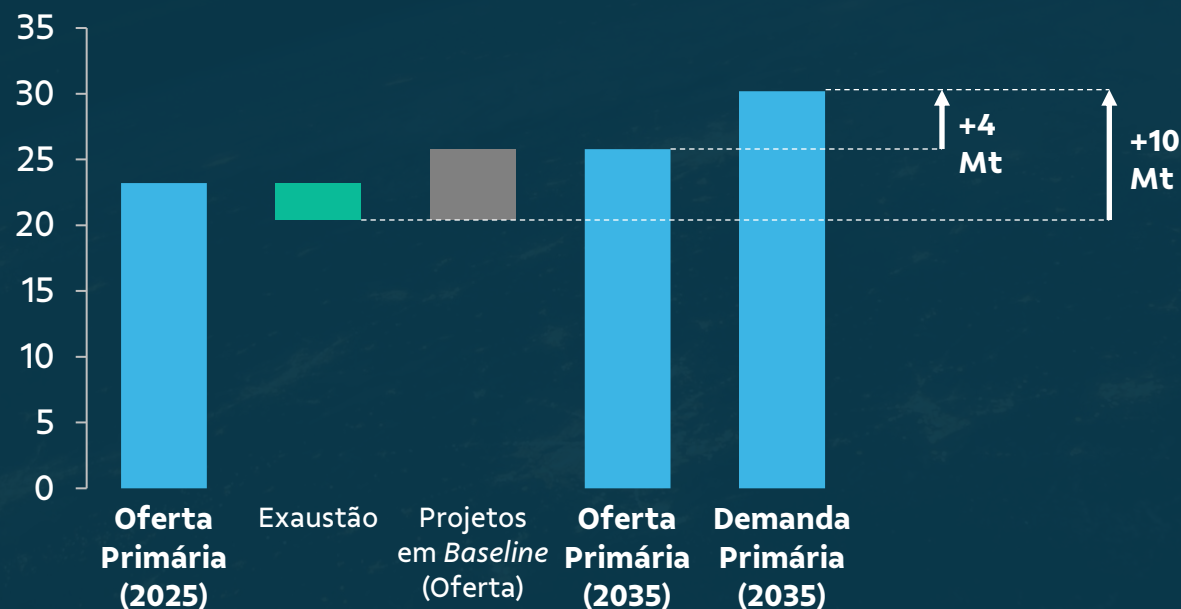
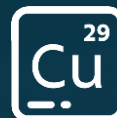


Relocalização e Reindustrialização

Nova construção de capacidade industrial

A oferta de cobre não está acompanhando a exaustão da indústria e o crescimento da demanda...

Produção e demanda primárias globais Mt Cu



+10 Mt de nova capacidade requerida



Exaustão de minas e disrupções na oferta

- 4-6% de disrupção estimada

Prazos mais longos para o desenvolvimento de Projetos de cobre

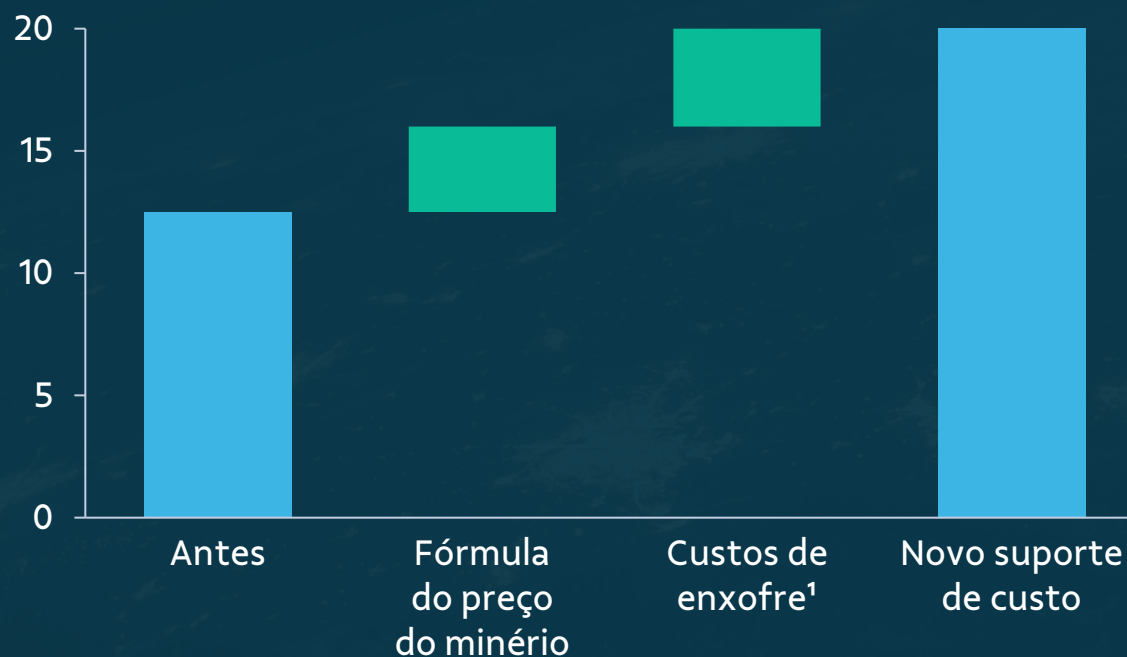
- ~17 anos da descoberta à primeira produção
- ~5 anos do estudo de viabilidade até a produção plena

Pressões recentes de custo para SxEw

- 15% da oferta de cobre provém de SxEw
- Ácido representa ~13% dos custos C1 em SxEw
- Preços do ácido mais que dobraram em 2026

...enquanto no níquel, políticas da Indonésia e pressões de custo sustentam os preços

Custo do metal Ni via HPAL indonésio US\$/t



Indo HPAL tem ~14% da oferta global



Mudança no preço do minério

- Inclusão do ferro, cromo e cobalto no preço
- Aumento relativo do fator de preço do níquel

Preço do enxofre e potencial escassez

- >90% importado, majoritariamente de regiões em conflito
- Preços do enxofre já superam US\$ 1,000/t

Mudanças na estrutura de custos

- Impactando a oferta atual e futura
- Capacidade HPAL planejada para alcançar ~0,9Mt até 2030

¹Para cada ~US\$ 1.000/t de preço de enxofre.
Fonte: Vale, Wood Mackenzie

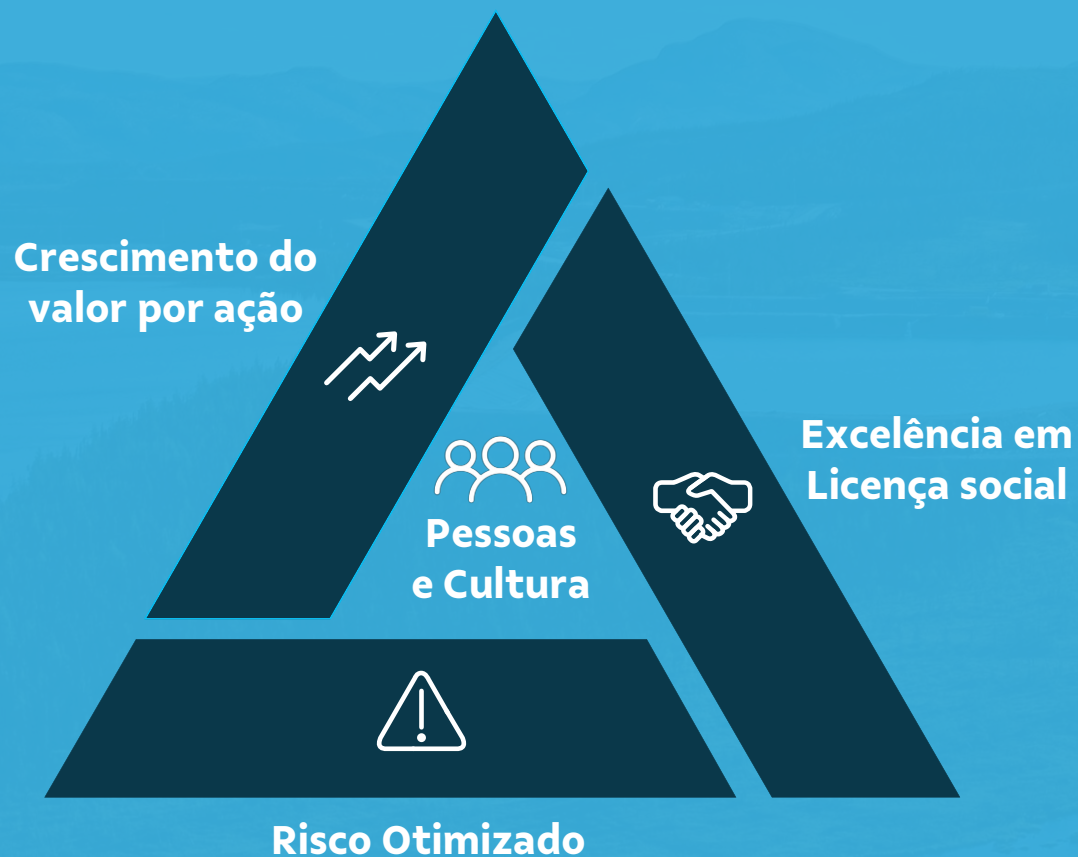
Por que *Vale Base Metals?*



Um portfólio diversificado de ativos de qualidade



Uma estratégia dedicada a alavancar nosso portfólio polimetálico



Alto crescimento em cobre

- Produtor de primeiro quartil
- Ativos de longa vida
- Crescimento em larga escala
- Baixa intensidade de capital



Negócios polimetálicos líderes

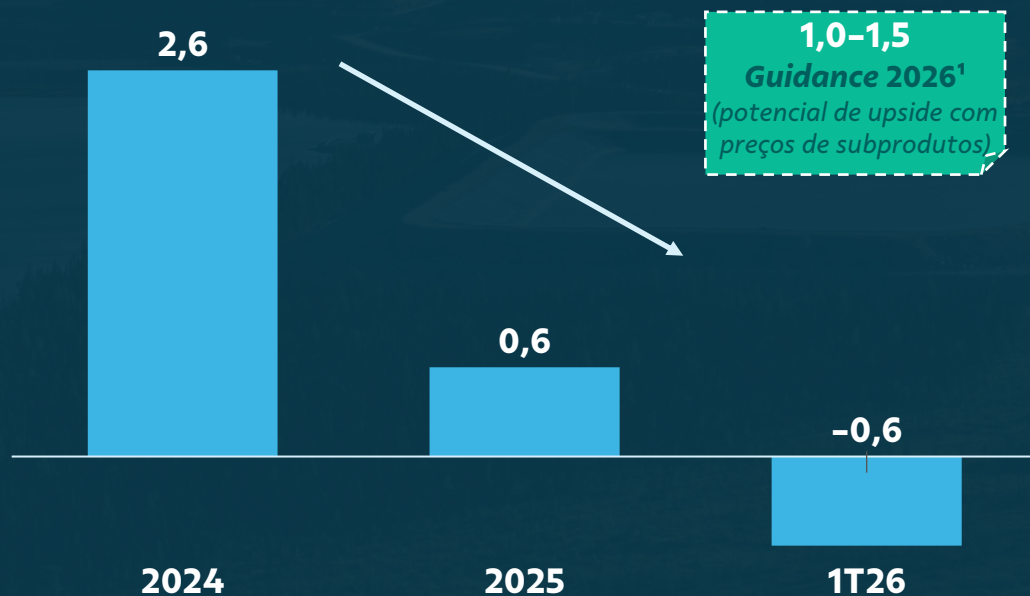
- Ativos de longa vida
- Verticalmente integrados
- Produção de níquel, cobre, cobalto e PGMs de alta pureza
- Jurisdições estratégicas e de baixo risco

Produtor de cobre de baixo custo

Redução de custos via produtividade e condições de mercado

Custo All-in

'000 US\$/t Cu



Desempenho consistente de produção

- Duplo dígito no crescimento de produção de cobre no 1T26
- Produção de Sossego elevada antes da manutenção no 2S

Disciplina de custos em ambiente inflacionário

- Melhorias em OPEX e CAPEX entregues no 1T26
- Sem exposição à inflação de preços de ácido sulfúrico

Subprodutos relevantes

- Preços robustos de ouro e PGMs

¹ Custo all-in antes de CAPEX de manutenção, líquido de subprodutos. Considera preço do ouro de US\$ 3.500/oz troy para 2026.

Avançando o portfólio de cobre

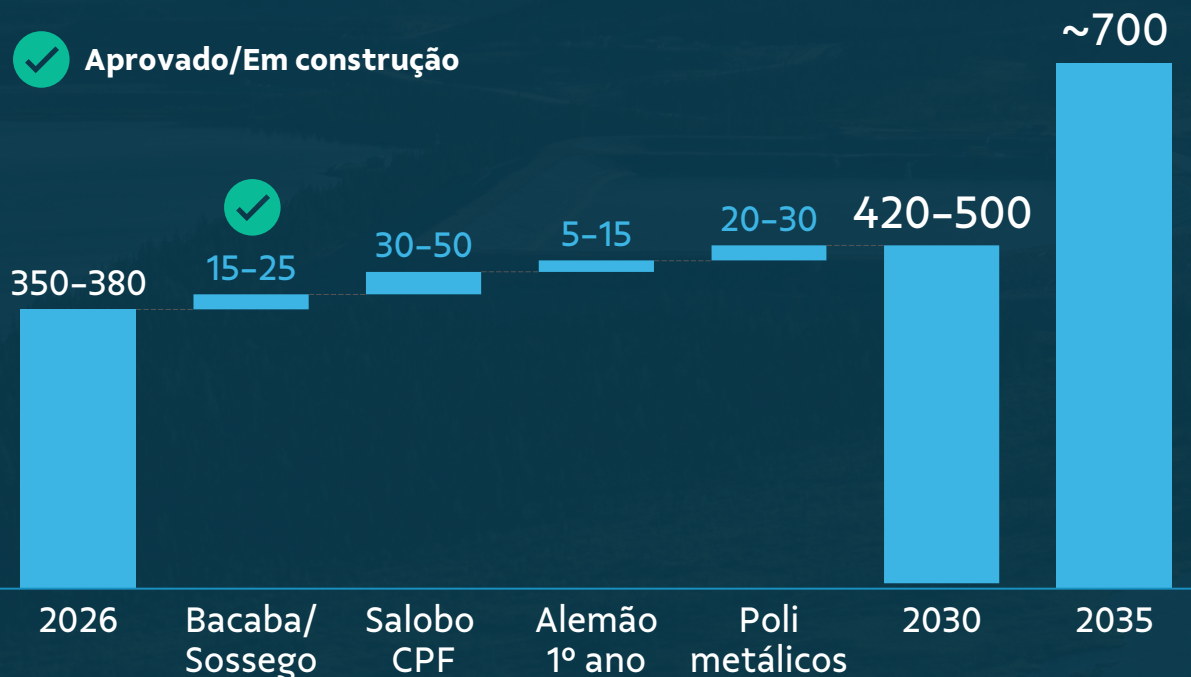
Roteiro para ~700 ktpa de cobre até 2035

Produção de Cobre¹

kt



✓ Aprovado/Em construção



Baixa intensidade de capital (US\$ 15k/t CuEq)
Projetos de alto retorno (25-50+% IRR)



Bacaba em construção

- Atualmente está 30% concluído

CPF processamento avançado de cobre

- FID esperado para o meio do ano

Grande dotação de cobre em Alemão

- Primeira produção prevista para 2030

Produtividade em Ontario & Voisey's Bay

- Contribuição para o crescimento de cobre

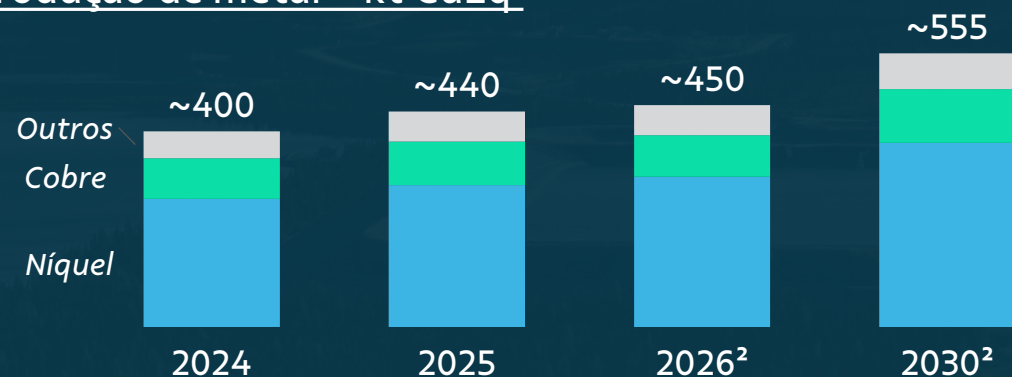
¹ Aumento de produção relativo ao ano de base (2026).



Negócio polimetálico

Fornecedor líder de metais críticos

Um negócio polimetálico verdadeiro

Produção de metal – kt CuEq¹



kt		160	177	175–200	210–250
kt		83	89	80–90 ³	100–120 ³

Bem posicionado no cenário geopolítico

- Cadeia de suprimentos integrada
- Portfólio de produtos e base de clientes diversificados
- Produtos obtidos de forma responsável

Competitivo ao longo do ciclo

- Excelência Operacional impulsionando o desempenho
- Produção relevante de subprodutos

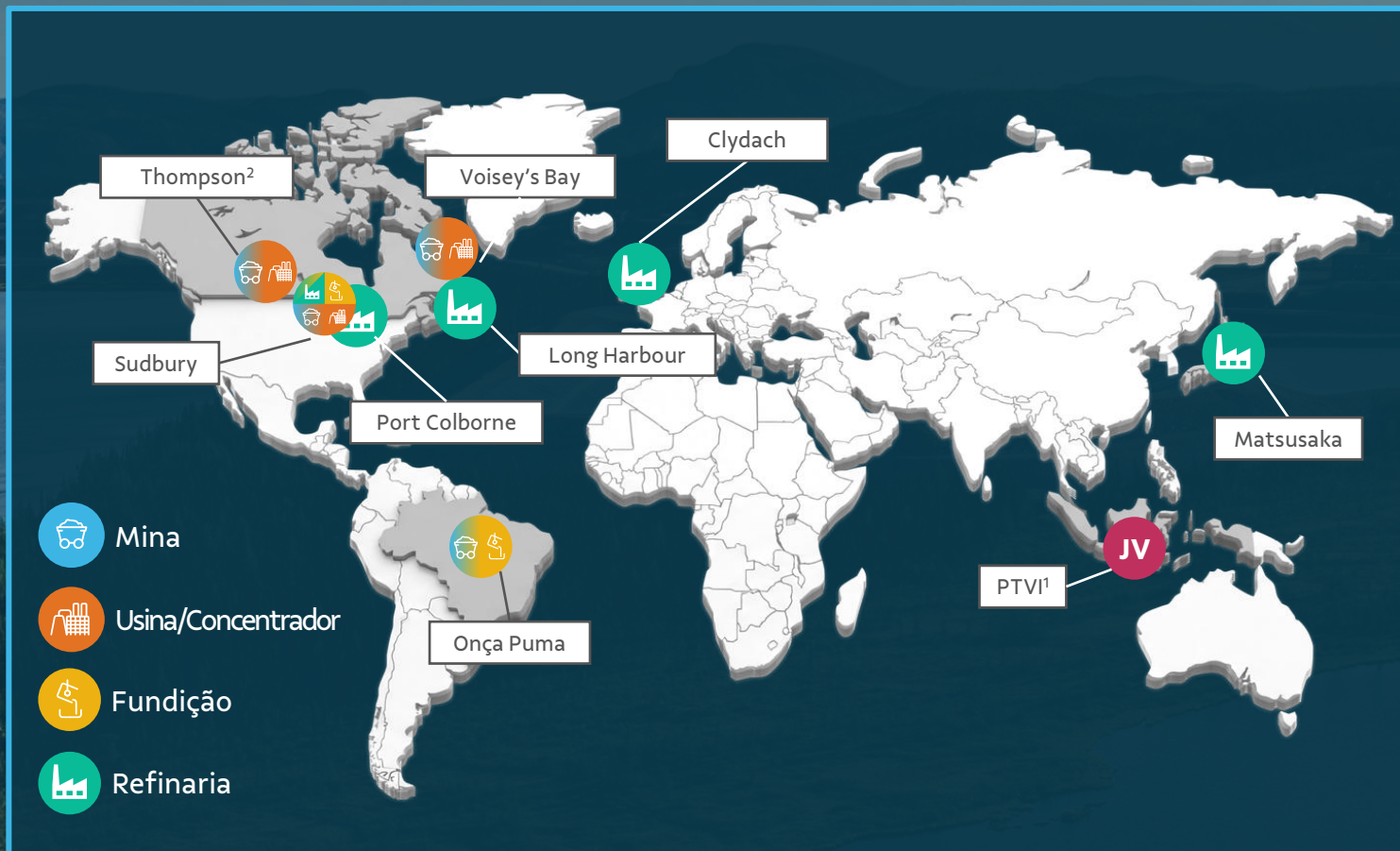
Crescimento escalável e potencial de exploração

- *Ramp-up* de projetos (Onça Puma; Voisey's Bay)
- Remoção de gargalos de capacidade nos moinhos
- Potencial adicional nos recursos minerais

¹ Volumes equivalentes de cobre utilizando preços consensuais de longo prazo de US\$ 10.638/t para cobre; US\$ 17.365/t para níquel; US\$ 40.779/t para cobalto; US\$ 3.448/oz troy para ouro; US\$ 1.616/oz troy para platina e US\$ 1.186/oz troy para paládio.² Considerando o ponto médio do *guidance* de produção de níquel e cobre.³ Inclui cobre, cobalto, PGMs e metais preciosos. Implícito no *guidance* de produção de cobre de 350–380 kt em 2026 e 420–500 kt em 2030.

Negócio polimetálico

Cadeia de valor integrada e estrategicamente posicionada



Fornecedor natural para EUA e Europa



- Capacidade de refino com localização estratégica
- Portfólio de produtos diversificado

Posição estratégica na Indonésia

- PTVI tem os maiores recursos de Indo Ni
- Longo histórico de operações responsáveis

Contrabalançando a concentração geográfica da oferta

- Níquel: >60% Indonésia
- Cobalto: >75% RDC
- PGMs: >60% África do Sul
- Cobre: >30% Andes

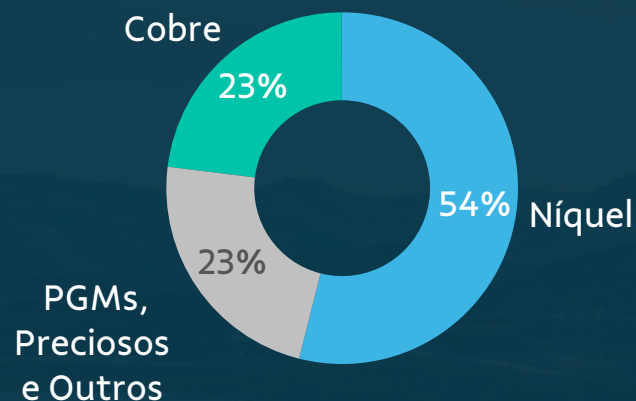
¹ A VBM possui 33,9% de participação acionária na PTVI. ² Após uma revisão estratégica, o investimento de terceiros em Thompson, anunciado em 19 de fevereiro de 2026, reduzirá a participação da VBM para 18,9% ao final da transação, com a VBM garantindo o fornecimento de *feed* por meio de um acordo de *offtake*.

Negócio polimetálico

Produtos de fontes responsáveis para base diversificada de clientes

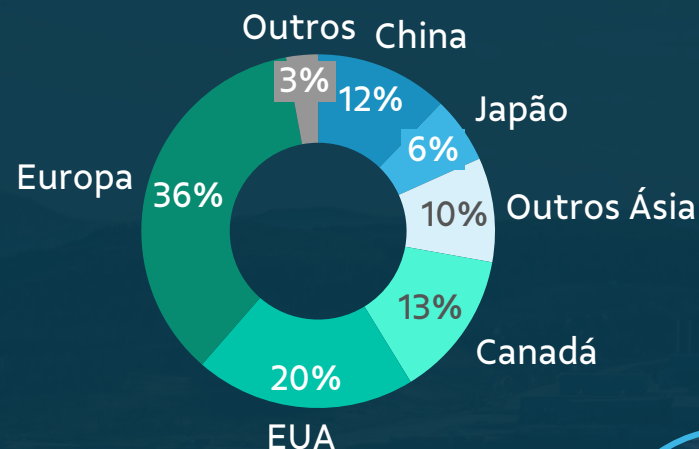
Portfólio diverso de produtos apoiando megatendências

Receita do negócio polimetálico 2025
(por tipo de produto)¹



Base de clientes distribuída nas maiores economias

Receita do negócio polimetálico 2025
(por localização do cliente)¹



Credenciais de baixo carbono e origem responsável

Liderança de baixo carbono em Ni Classe 1²

- Emissões de CO₂ no 1º quartil

Engajamento com comunidades indígenas em Voisey's Bay

- 70% de gastos realizados localmente
- 25% da força de trabalho

Fornecimento responsável em Long Harbour

- Copper Mark's Joint Due Diligence³
- RMI Cobalt Refiner Standards³

¹ Produção de 2025. Os ativos polimetálicos incluem Sudbury, Voisey's Bay, Onça Puma, Thompson, PTVI e refinarias. As receitas são apresentadas antes dos efeitos de acordos de *streaming*. ² O níquel Classe 1 de Sudbury e Long Harbour é reportado como tendo as menores emissões de escopos 1 e 2 (tCO₂e/t Ni), de acordo com dados de 2024 do Skarn Nickel Industry GHG & Energy Q4 2025 v1.0, de 31 de outubro de 2025.

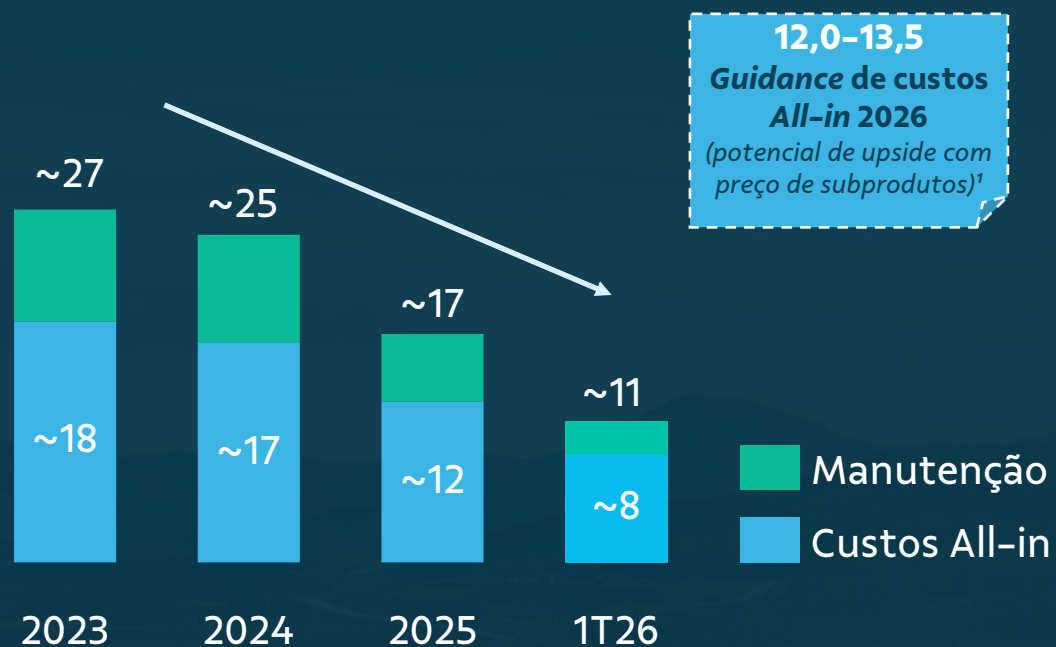
³ Padrões internacionais reconhecidos que certificam práticas de *sourcing* responsável e *due diligence* ao longo da cadeia de suprimentos de minerais.

Negócio polimetálico

Redução de custos por meio de produtividade e subprodutos

Custos de manutenção *All-in* (AISC)

'000 US\$/t Ni



Melhorando desempenho de produção

- Produção de níquel em Voisey's Bay em crescimento
- Produção recorde de níquel no 2º forno de Onça Puma

Controle de custos em ambiente inflacionário

- Melhorias em Opex e Capex controláveis entregues
- Baixa exposição à inflação do preço do enxofre

Forte *momentum* de preços de metais

- Preços robustos de cobre, cobalto e PGMs

AISC de ~US\$ 11k/t no 1T26

- Capex de manutenção bem controlado
- Competitividade ao longo do ciclo

Negócio polimetálico

Desempenho sólido impulsionando resultados e geração de caixa

Geração de EBITDA de Níquel¹ – US\$ milhões

Preço de Níquel (US\$/t)	16.000	18.000	20.000
2026	~1.150	~1.550	~2.000
2027	~1.600	~2.000	~2.450

Geração de Fluxo de Caixa Livre de Níquel¹ – US\$ milhões

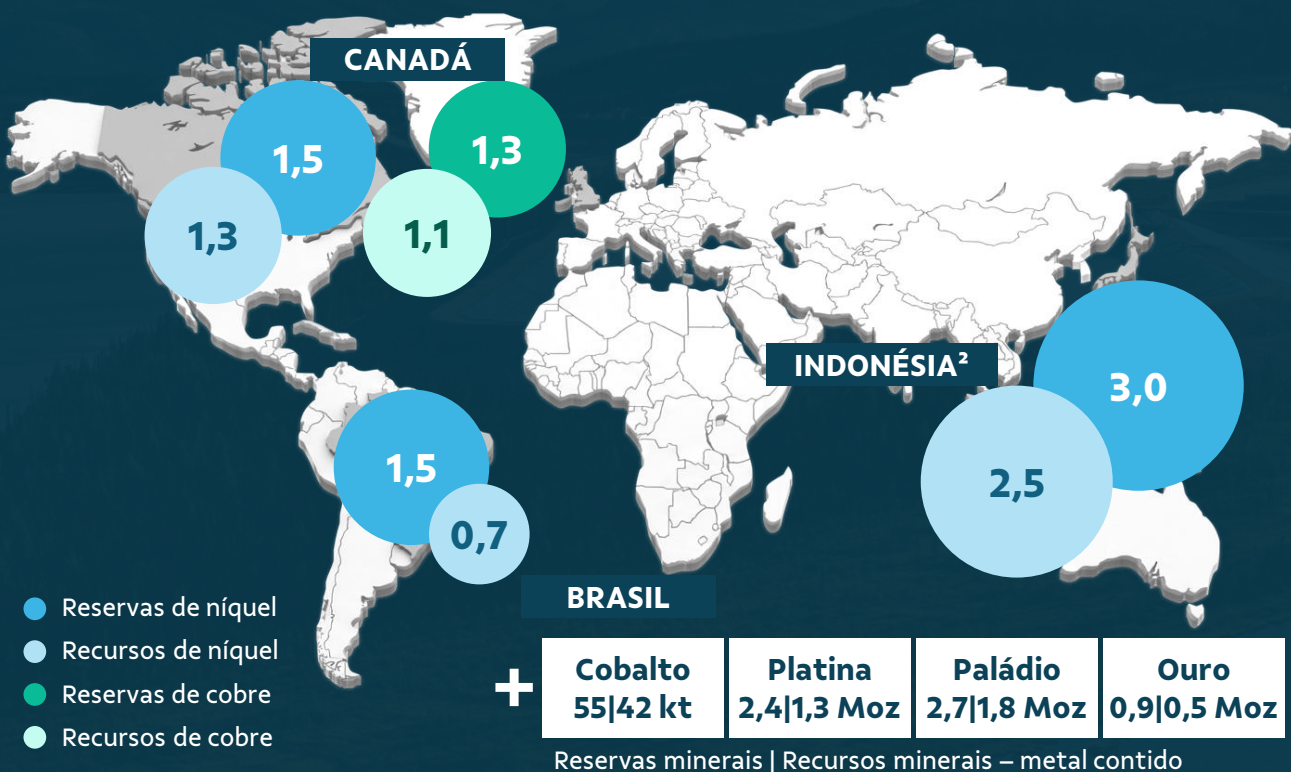
Preço de Níquel (US\$/t)	16.000	18.000	20.000
2026	~5	~350	~700
2027	~300	~650	~1.000

Potencial de ~US\$ 1 bilhão em fluxo de caixa livre, sustentado por forte desempenho operacional e *momentum* positivo de preços

¹ Considerando os preços de consenso dos analistas para 2026 de: US\$ 12.660/t para cobre; US\$ 54.650/t para cobalto; US\$ 5.000/oz troy para ouro; US\$ 2.170/oz troy para platina e US\$ 1.680/oz troy para paládio; e, para 2027, de: US\$ 12.220/t para cobre; US\$ 48.550/t para cobalto; US\$ 5.000/oz troy para ouro; US\$ 2.070/oz troy para platina e US\$ 1.500/oz troy para paládio.

Negócio polimetálico

Avaliação de potencial adicional nos distritos atuais

Reservas e recursos – Mt de metal contido¹

Expandindo com baixa intensidade de capital



- Maximização de margens por aumento de *feed* próprio
- Remoção de gargalos nas plantas de Sudbury e Voisey's Bay

Ampliando a exposição polimetálica

- Expansão da exploração em áreas ricas em cobre e PGMs
- Desenvolvimento de corpos minerários com maior teor de cobre

Estendendo o potencial distrital

- Alavancagem da infraestrutura existente
- Desbloqueio de potencial exploratório ainda não desenvolvido

¹ Todas as informações na base de participação da VBM, que é de 100% para ativos no Brasil e Canadá; e, na Indonésia, 33,9% para PTVI e 80% para Hu'u. A VBM é detida em 90% pela Vale S.A. e 10% pela Manara Minerals. ² Reservas e recursos de níquel da PTVI (participação de 33,9% da VBM).

Construindo uma plataforma robusta de minerais críticos



Portfólio de produtos bem posicionado no cenário geopolítico

fornecendo cobre, níquel de alta pureza, cobalto, metais preciosos e PGMs a mercados finais atrativos



Cadeia de valor integrada, responsável e de baixo carbono

com operações de processamento em jurisdições estratégicas e de baixo risco



Operações resilientes e desempenho recorrente

com equipes engajadas entregando produção segura, consistente e eficiente



Pipeline de crescimento singular, com projetos de baixo risco e alto retorno

Com uma abordagem transformada de desenvolvimento, execução e exploração de projetos



Forte geração de EBITDA e fluxo de caixa livre, balanço saudável

com os negócios de cobre e polimetálicos autofinanciando o crescimento futuro

Competividade ao longo do ciclo

Alfredo Santana
Chief Operating Officer
Vale Base Metals



Porto e depósito em Long Harbour

Um sistema criado para promover a consistência



Segurança em primeiro lugar

Cultura de “inquietação crônica”



Estável & Capaz

A melhoria de desempenho é agora estrutural, não esporádica



Confiável Melhor da Classe

Eficiência para criação de valor a longo prazo

Fortalecimento dos fundamentos para tornar o alto desempenho replicável

Modelo descentralizado que promove responsabilidade e agilidade

Investimento estratégico nas necessidades técnicas dos ativos

Um desempenho sustentável começa com a segurança

Nossa Jornada de Segurança



Cultura



Desenvolvimento da liderança



Sistemas

Desenvolvendo uma cultura de “inquietação crônica”

Zero
fatalidades

E sem incidentes com vidas mudadas

2
eventos N2

Incidentes de alto potencial (ano até hoje)

2
eventos P

Eventos de segurança de processo (ano até hoje)

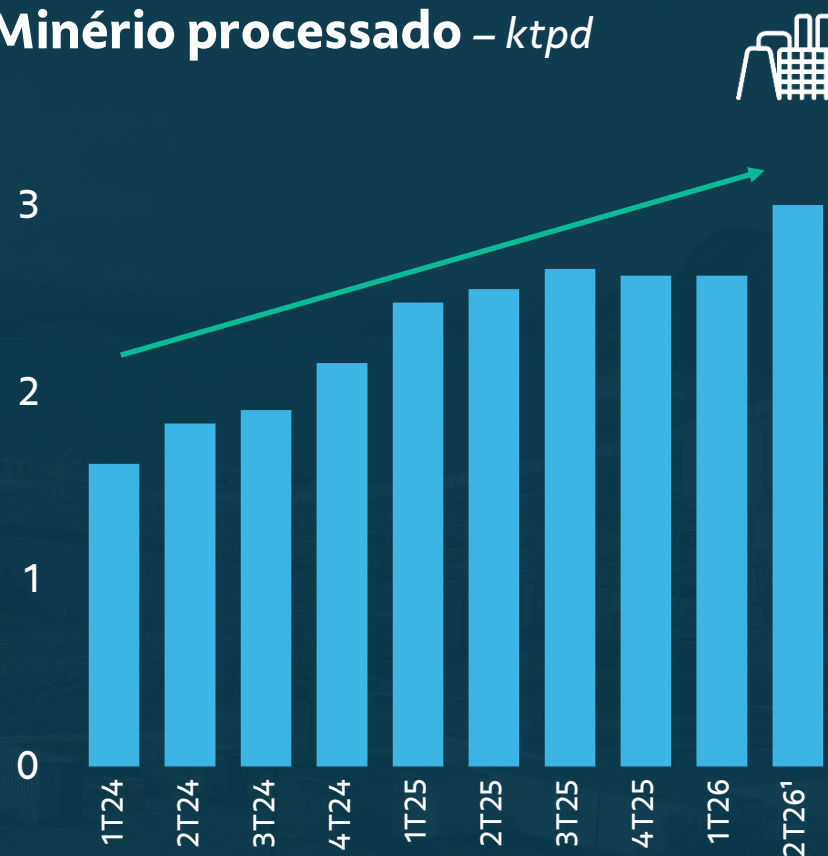
2,93
TRIFR

Taxa total de frequência de lesões (ano até hoje)

Voisey's Bay: Moinho atingindo 2,8 Mtpa com ganhos estruturais de desempenho



Minério processado – ktpd



~2,8 Mtpa de *run rate* (ytd)

Ramp-up da mina amplamente concluído



Foco em produtividade e confiabilidade

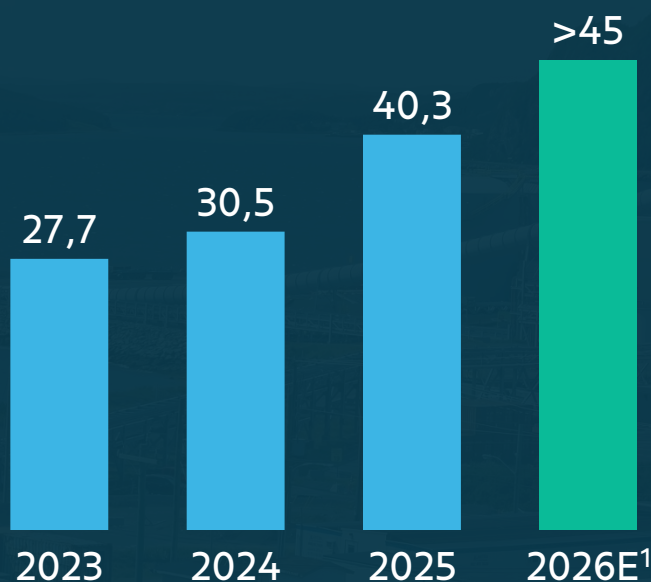
- Monitoramento preditivo reduzindo falhas em ativos fixos
- Mineração tele-remota
- Upgrade do revestimento do SAG: +15% de eficiência

¹ Trimestre até hoje (final de maio)

Long Harbour: Aumentando a produção com melhora de custos e confiabilidade



Produção de níquel – ktpa



Produção aumentando para >45 ktpa em 2026

Aumento do *feed* próprio

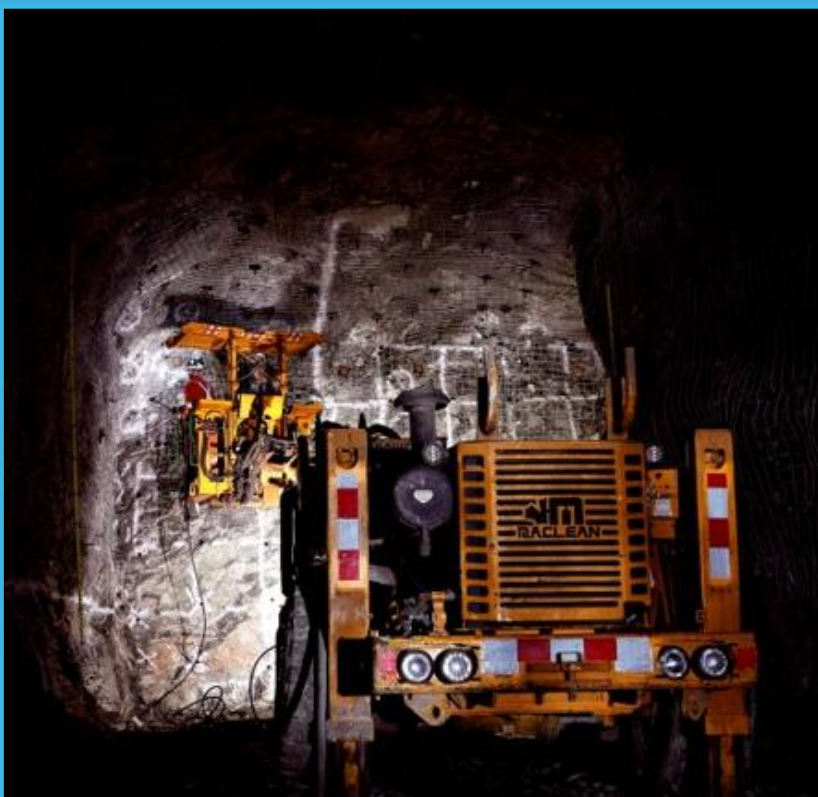
- Com o *ramp-up* da mina de Voisey's Bay

Melhoria de confiabilidade

- 63 dias operacionais adicionados em 2025
- Centro avançado de monitoramento de ativos suportando manutenção preditiva

¹ Incluído no *guidance* de produção de níquel de 175–200 kt para 2026.

Sudbury: Impulsionando eficiência para reduzir custos de forma estrutural



Carregadeira em uma mina subterrânea em Sudbury

Programa de eficiência

Desenho de mina eficiente

- Desenhos padronizados para infraestrutura de mina
- Menor retrabalho; maior eficiência

Produtividade da mina

- Re-sequenciamento das trocas de turno
- Redução da janela de desmonte

Otimização de Manutenção & Contratos

- Redução de contratados OEM
- Desenvolvimento de capacidade interna de manutenção

~US\$ 170 M em ganhos até 2027

Caso da mina Creighton:

Mudança no desenho de mina e redução da janela de desmonte

+9%
no minério içado
a/a¹

+25%
na taxa de
desenvolvimento
a/a¹

¹ 2025 vs. 2024. Resultados alcançados na mina Creighton.

Excelência operacional impulsionando resultados



Aumentando capacidade de produção por meio de volumes próprios

à medida que os *ramp-ups* das minas fornecem fluxos de feed estáveis para as operações *downstream*



Impulsionando eficiência operacional e confiabilidade

por meio de manutenção preditiva, estratégias de mineração e controles de custos rigorosos



Escalando práticas *best-in-class*

tornando o forte desempenho escalável e replicável

Escalabilidade e potencial de exploração

Chris McCleave

Chief Technical Officer

Vale Base Metals

Testemunho de perfuração em Voisey's Bay

Estabelecendo uma abordagem sistemática para entregar crescimento



Maior Rigor Técnico & Expertise

Desenvolvimento de **talentos técnicos best-in-class** em Base Metals

Visibilidade técnica para Operações e Projetos

Benchmarks & premissas disciplinadas

Planos técnicos otimizados estendendo a vida útil das minas e eliminando gargalos nas plantas



Processo de Planejamento de Negócios

Plano de desenvolvimento de recursos (**potencial total**)

Análises rápidas, otimizadas e **multi-cenário**

Conexão disciplinada da estratégia ao orçamento

Plano robusto reduzindo o AISC com upside incorporado



Modelo Aprimorado de Entrega de Projetos

Projetos **fit-for-purpose**, baseados em risco

Envolvimento antecipado de contratados

Execução de **parcerias com incentivos alinhados**

Parcerias estratégicas para otimizar o portfólio



Exploração Disciplinada

Brownfield primeiro, crescimento orgânico

Aceleração da **definição abaixo das cavas**

Premissas geológicas disciplinadas via MIRA

Mais de 270 km de perfuração no Canadá em 2026¹

¹ Fonte: *press release* de março de 2026 sobre "Vale Base Metals Reports 2025 Exploration Results and 2026 outlook". Considera perfuração em Ontário e nas operações de VNL.

Construindo valor de longo prazo por meio de excelência técnica



Maximizar margens

Aumentar a taxa de processamento por meio de projetos de baixo capital



Aumentar a dotação polimetálica

Crescer o negócio ao longo do tempo



Criar opção

Desenvolver e implementar tecnologia por meio de expertise interna e parcerias

Voisey's Bay: Expandindo capacidade do moinho para maiores margens



Planta piloto CPF

De ~2,8 Mtpa para 3,8 Mtpa até 2030



Maximizando margens de produto

- *Feed* próprio de baixo custo em Long Harbour
- Sustentando ~45 ktpa de produção de Ni



Eliminação de gargalos na mina e moinho

- Moinho: Coarse particle flotation (CPF)
- Mina: novos sistemas de manuseio de materiais e ventilação
- Rejeitos: *upgrade* da instalação de disposição
- Estudo de pré-viabilidade em andamento e FID até 2028



Potencial de exploração

- Extensão da vida útil da mina com corpos minerais abertos em profundidade e lateralmente

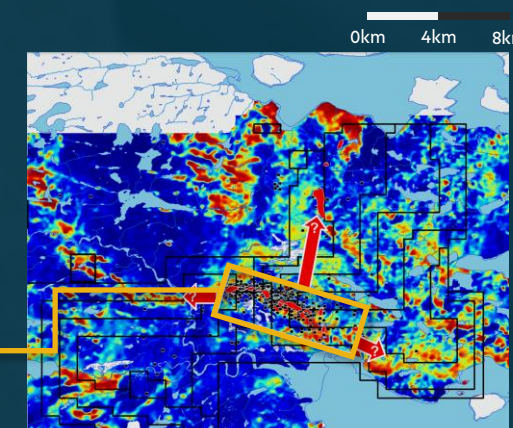
Voisey's Bay: Potencial da dotação mineral

O mapa mostra claro potencial de extensão das zona mineralizada próxima à nossa infraestrutura...



Nota: a linha equivale a aproximadamente 8.500 m de extensão.

...com *upside* em áreas adjacentes, onde já detemos direitos minerais:

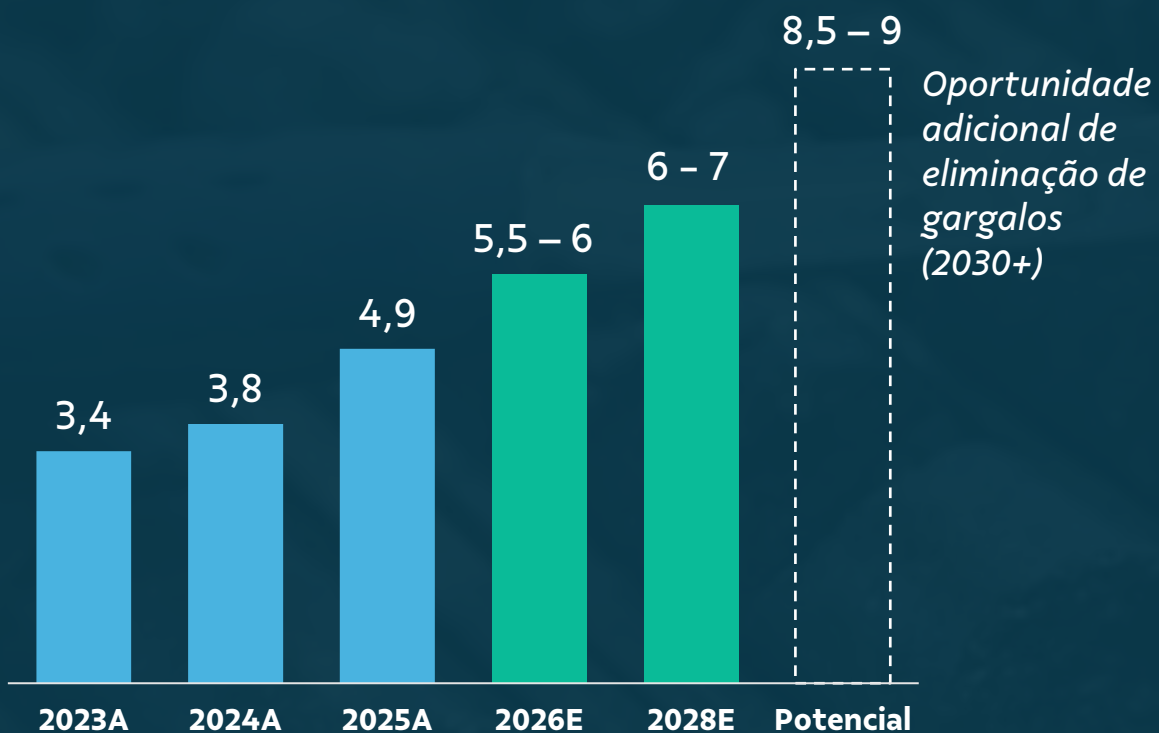


As análises geológicas disciplinadas são viabilizadas por:

- dados aprimorados
- modelagem preditiva com *machine learning*

Sudbury: Expansão com baixo capital e *feed* de alto valor

Moinho Sudbury Clarabelle: minério processado (Mtpa)



Foco em até 9 Mtpa de taxa de processamento



Aumento da eficiência da mina

- Novos métodos de mineração e otimização dos sistemas
- +10–35% de produtividade nos próximos 5 anos



Expansão do moinho com baixa intensidade de capital

- ~US\$ 35/t processado¹



Melhoria de margens

- Aumento do *feed* próprio de alto valor
- *Feed* externo como alavanca opcional



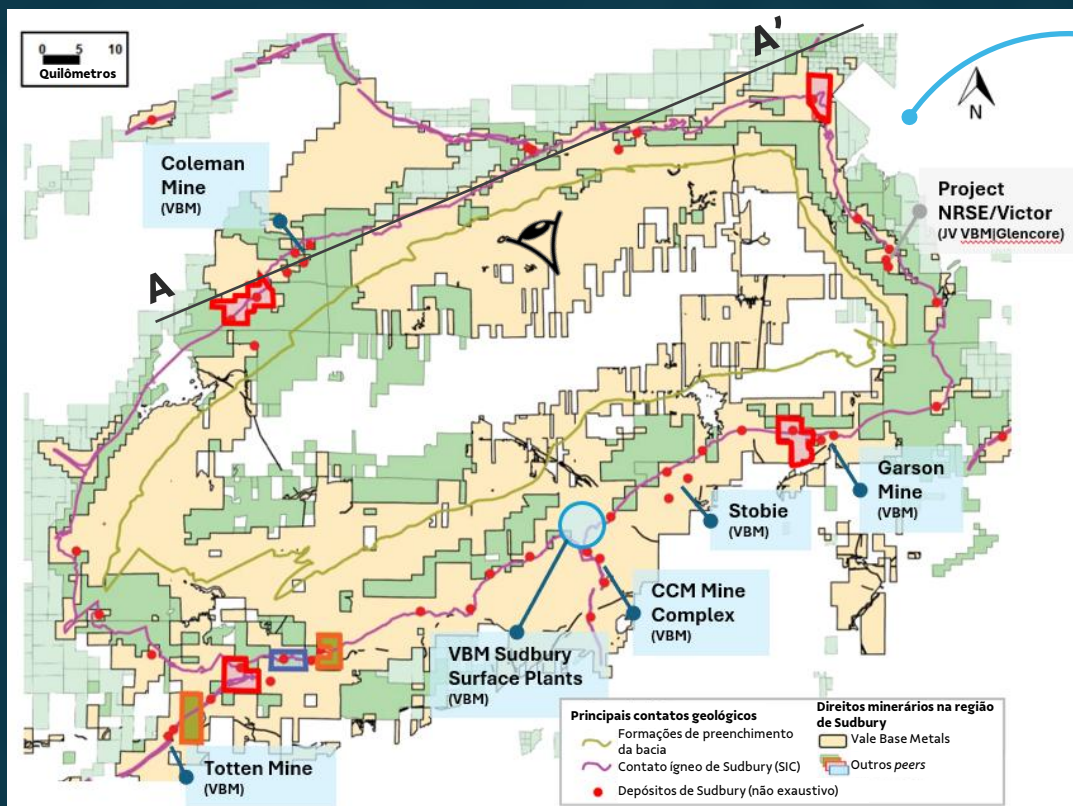
Desenvolvimento de *feed* rico em cobre

- Trabalhos iniciais aprovados para NRSE (JV com Glencore); FID em 2027²
- Exploração de outras mineralizações ricas em Cu–PGM

¹ Investimento multifásico total de ~US\$ 35/tpa: Fase 01 em execução para atingir ~6,2 Mtpa, e Fase 02 aprovada para atingir ~7,2 Mtpa. ² Recursos minerais Medidos e Indicados: 14,9 Mt @ 4,09% Cu, 1,7% Ni, 0,55 g/t Au, 1,4 g/t Pt, 1,7 g/t Pd.

Sudbury: explorando uma bacia de classe mundial com potencial ainda não explorado

Concessões da Vale Base Metals sobrepostas à bacia de Sudbury e a depósitos historicamente conhecidos



Fonte: Análise interna VBM (2023)

Sudbury North-Range – exemplo de área altamente prolífica na bacia, em vista longitudinal 3D inclinada, orientada para NE



Fonte: Análise interna VBM (2023)

Há mais potencial do que conhecemos até agora? (Conceitual)

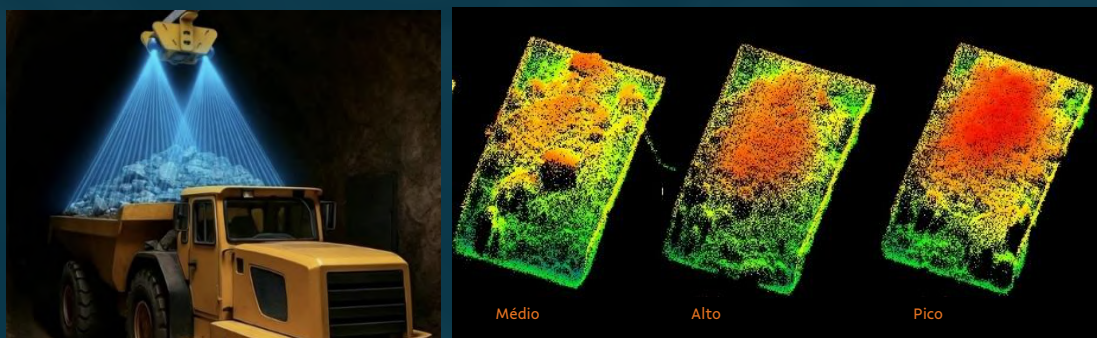


Fonte: Análise interna VBM (2023)

Aplicando tecnologia para criar valor e aumentar flexibilidade

Alavancando infraestrutura de classe mundial e expertise interna

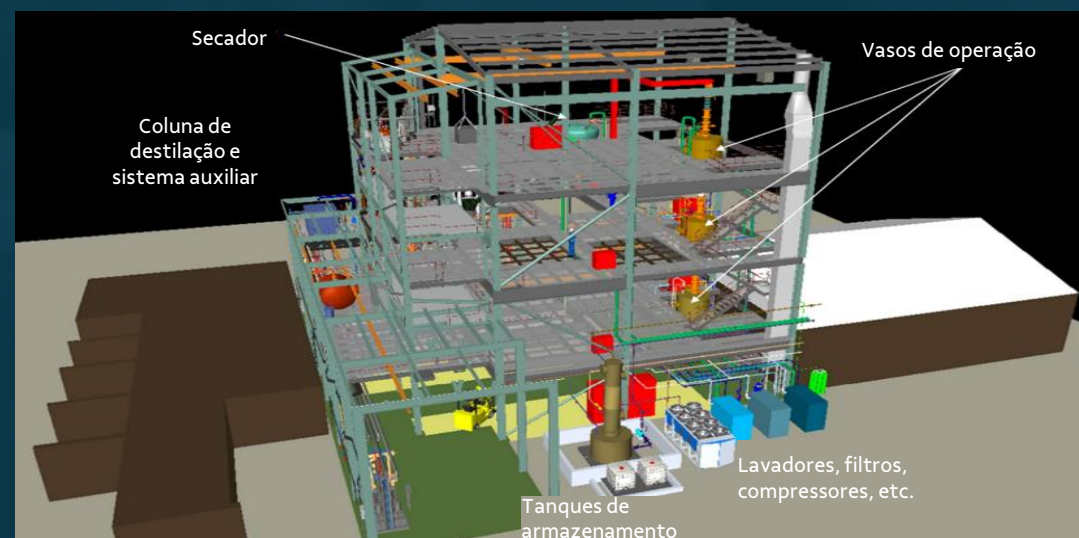
Melhorar segurança e produtividade



Controles visuais habilitados por IA

- Segurança: prevenção de colisões & inspeção de controle de terreno
- Produtividade: ciclos de equipamentos móveis e geolocalização
- Parceria estratégica com a LoopX

Desenvolver opcionalidade



Alavancando tecnologia de carbonyl

- Exploração de *feed* de MHP para processos de carbonyl
- Aumento da flexibilidade da cadeia de suprimentos, reduzindo riscos
- Contratos de *sourcing* otimizados

Forte expertise técnica alavancando a dotação



Abordagem sistemática para entregar projetos que maximizam margens

por meio de remoção de gargalos com baixa intensidade de capital e implementação de novos processos



Foco na natureza polimetálica dos distritos minerários

viabilizando crescimento em áreas com capital já investido



Potencial de *upside* de uma bacia polimetálica de classe mundial

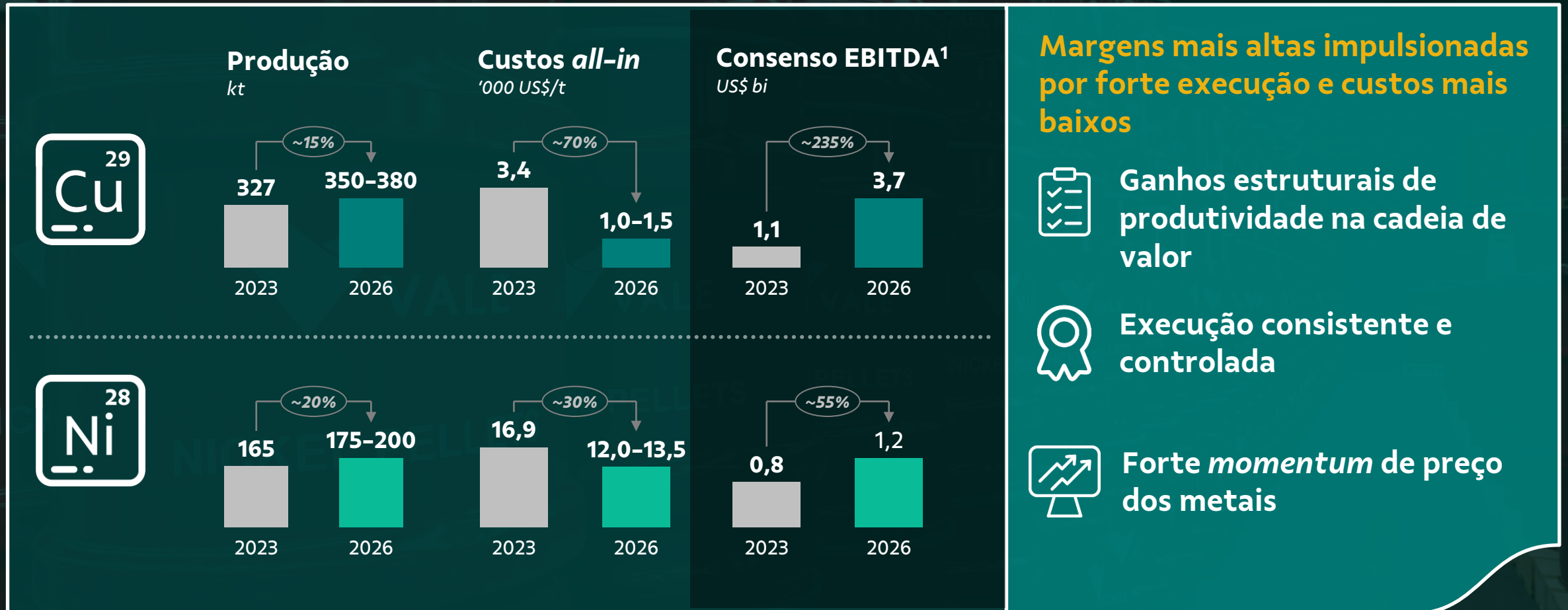
por meio de exploração ativa e portfólio de inovação

Uma companhia com dois motores

Marcelo Bacci
Chief Financial Officer
Vale S.A.

*Pellets de níquel
embaladas em Clydach*

Aprimorando a competitividade em todos os aspectos na VBM



¹ Consenso do EBITDA Proforma baseado em estimativas de BMO, BofA, Bradesco, BTG, Citi, CICC, Deutsche Bank, HSBC, Itaú, Jefferies, Morgan Stanley, RBC, Scotiabank, UBS e Wells Fargo.

A VBM impulsionando a diversificação da Vale em minerais críticos

Um negócio de metais básicos em rápido crescimento

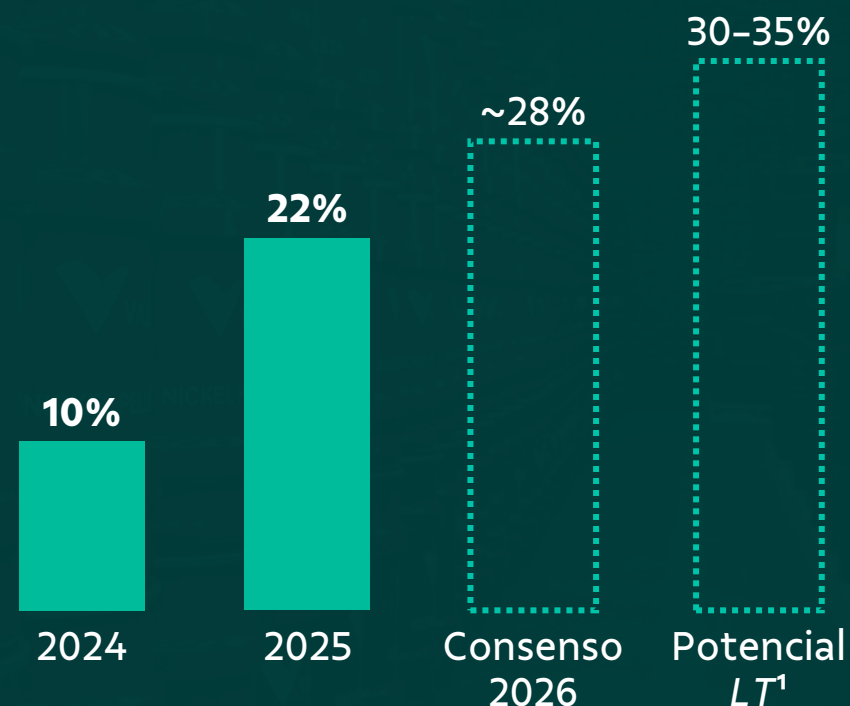


- Pipeline de projetos de baixa intensidade de capital
- Potencial significativo de recursos



- Fornecedor líder de minerais críticos
- Bem posicionados no cenário geopolítico
- Aumento de competitividade consistente

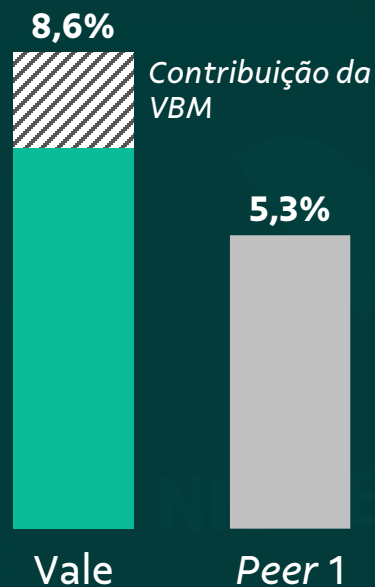
Aumentando a diversificação do EBITDA % VBM do EBITDA da Vale



¹ Assumindo os preços consensuais de longo prazo dos analistas para cobre, níquel e ouro em maio de 2026 aplicados aos planos de crescimento guiado para minério de ferro, níquel e cobre.

Valor adicional para gerar retornos superiores

FCF yield 2026 vs. peers diversificados¹, consenso - %



Desbloqueando uma forte geração de fluxo de caixa

Potencial de FCF de US\$ ~1,5 bilhão da VBM em 2026²



FCF yield maior que os pares¹

FCF yield da Vale em 8,6%, versus pares 4,8-5,3%



Forte remuneração aos acionistas

Dividendos saudáveis e programa de recompra contínuo

¹ Peers referem-se a peers diversificados, incluindo BHP, Rio Tinto e Glencore. FCF yield em 8 de junho de 2026. ² Em linha com as estimativas de fluxo de Caixa livre para a VBM divulgadas em 31 de março de 2026. Com base nos preços consensuais aplicados à produção, custos *all-in* e *guidance* do Capex para VBM em 2026. Inclui os segmentos de cobre, níquel e outros segmentos da Vale Base Metals.

Posicionando a Vale como uma empresa de dois motores

Geração de caixa resiliente

Gerenciamento de risco e fundamentos de negócio robustos

Alocação de capital disciplinada

Equilíbrio consistente entre crescimento e remuneração ao acionista

Melhoria estrutural nos custos de cobre e níquel

Melhoria operacional e condições de mercado favoráveis

Aumento da VBM no portfólio da Vale

Refletindo a ambição de diversificação da Vale

Entrega de valor ao acionista

Retornos atrativos aos acionistas ao longo do ciclo



Analyst & Investor Tour 2026

Obrigado.





Analyst & Investor Tour 2026



Disclaimer

This presentation includes statements that may constitute forward-looking statements within the meaning of the safe harbor provisions of the U.S. Private Securities Litigation Reform Act of 1995 ("PSLRA"). Many of those forward-looking statements can be identified by the use of forward-looking words such as "anticipate," "believe," "could," "expect," "should," "may," "will," "plan," "intend," "estimate," "target," "ambition," "potential," and similar expressions. Those statements appear in a number of places in this presentation and may include statements regarding our intent, belief or current expectations with respect to:

- (a) the countries where we operate, especially Brazil and Canada;
- (b) the global economy;
- (c) the capital markets;
- (d) mining and metals prices and their dependence on global industrial production, which is cyclical by nature;
- (e) global competition in the markets in which Vale operates;
- (f) the estimation of mineral resources and reserves, the exploration of mineral reserves and resources and the development of mining facilities, our ability to obtain or renew licenses, the depletion and exhaustion of mines and mineral reserves and resources; and;
- (g) other factors or trends affecting our financial condition, liquidity, results of operations, business strategy, capital allocation, sustainability commitments and growth prospects.

Forward-looking statements are not guarantees of future performance and involve risks and uncertainties that may cause actual results to differ materially from our plans, objectives and expectations. To obtain further information on factors that may lead to results different from those forecast by Vale, please consult the reports Vale files with the U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) and the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM), and in particular the factors discussed under "Forward-Looking Statements" and "Risk Factors" in Vale's annual report on Form 20-F.

This cautionary statement is also applicable to any oral forward-looking statements made by or on behalf of Vale in connection with this presentation. Vale does not undertake any obligation to update or revise any forward-looking statements, whether as a result of new information, future events or otherwise, except as required by applicable law.

This presentation may also include certain financial measures that are not prepared in accordance with IFRS accounting standards. We present these measures because we believe they provide useful information to investors regarding our financial condition and results of operations. Non-IFRS financial measures should not be considered in isolation or as a substitute for measures of performance prepared in accordance with IFRS accounting standards.



1 **Leading supplier of critical minerals**

Shaun Usmar, CEO – VBM

2 **Competitiveness through-the-cycle**

Alfredo Santana, Chief Operating Officer – VBM

3 **Scalability and exploration upside**

Chris McCleave, Chief Technical Officer – VBM

4 **A dual-engine company**

Marcelo Bacci, CFO – Vale S.A.

Leading supplier of critical minerals

Shaun Usmar
Chief Executive Officer
Vale Base Metals

*Aerial view of Voisey's
Bay operations*

Welcome to our Newfoundland & Labrador operations



Voisey's Bay mining complex

- Polymetallic asset (nickel, cobalt & copper)
- Nickel/cobalt conc. shipped to Long Harbour
- 16 kt copper in concentrates¹ sold globally
- Underground extensions in 2021 & 2024



**Connected by
the Umiak**
~32 kt dwt
icebreaker vessel



Long Harbour Refinery

- Innovative hydrometallurgical process
- 40 kt of nickel, 2 kt of cobalt and 2.6 kt of copper¹

¹Figures refer to 2025.

Accelerated transformation positions VBM for growth

Diversified and resilient portfolio

Polymetallic exposure
with attractive commodity outlook

Vertically integrated
operations are reliable and flexible

Strategic supplier
for diverse global customer base

Portfolio reset
to deliver focus and value

Safe and consistent performance

Strong team
engaged and empowered

Company transformation
decentralized and reset cost base

Safe production delivered
for Cu & Ni

Unit cost outcomes
lower for Cu & Ni in Q1 2026

Low-risk and high-return growth

Refreshed approach
to planning, evaluation & licensing

Copper growth pipeline
low capital intensity and high IRRs

Exploration program
growing resources

Self-funded growth
supported by net debt/EBITDA <1x

A pivotal moment *for critical minerals*



Megatrends and geopolitical landscape are structurally accelerating demand for metals



Continued industrial capacity building

- Growing manufacturing and metal production
- Significant installed tech supply-chain



Multilateral policy support to improve supply security in the West

- US FORGE
- G7 Production Alliance
- REsourceEU Action Plan



AI & Digital infrastructure

Data centers:
from 5% to 14% of US
power demand by 2030



Electrification & Grid

Higher copper intensity
per unit of energy



Defense & security

NATO committing
~5% of GDP

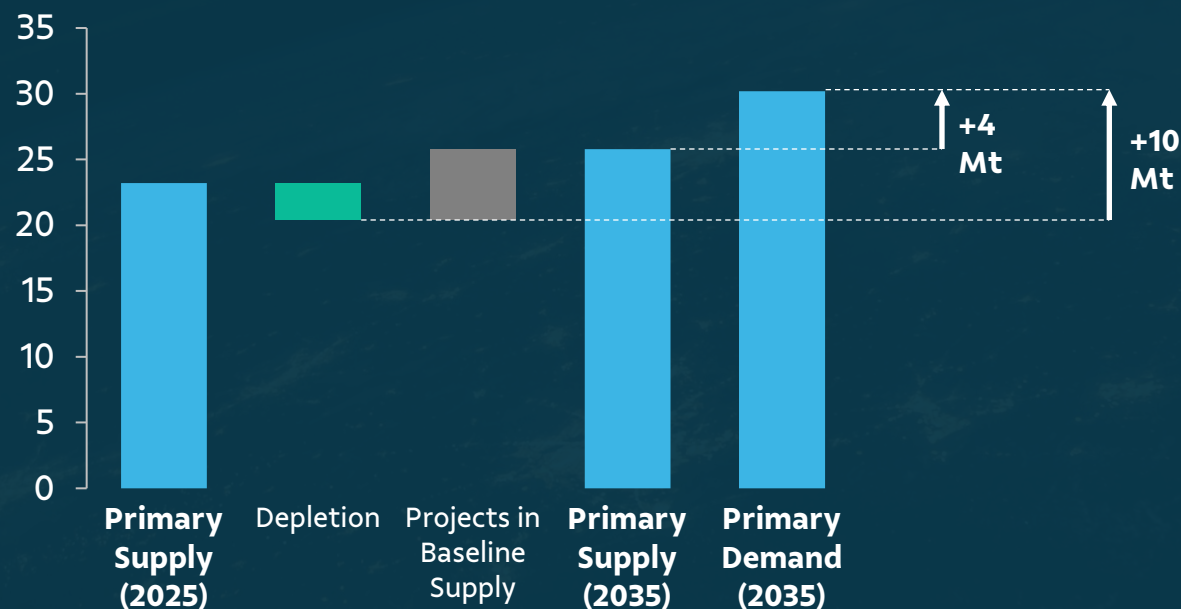
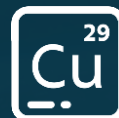


Reshoring & Reindustrialization

New industrial
capacity building

Copper supply is not keeping up with industry depletion and demand growth...

Global primary production and demand Mt Cu



+10 Mt new capacity required



Mine depletion and supply disruptions

- 4-6% estimated disruption

Longer development time for Cu projects

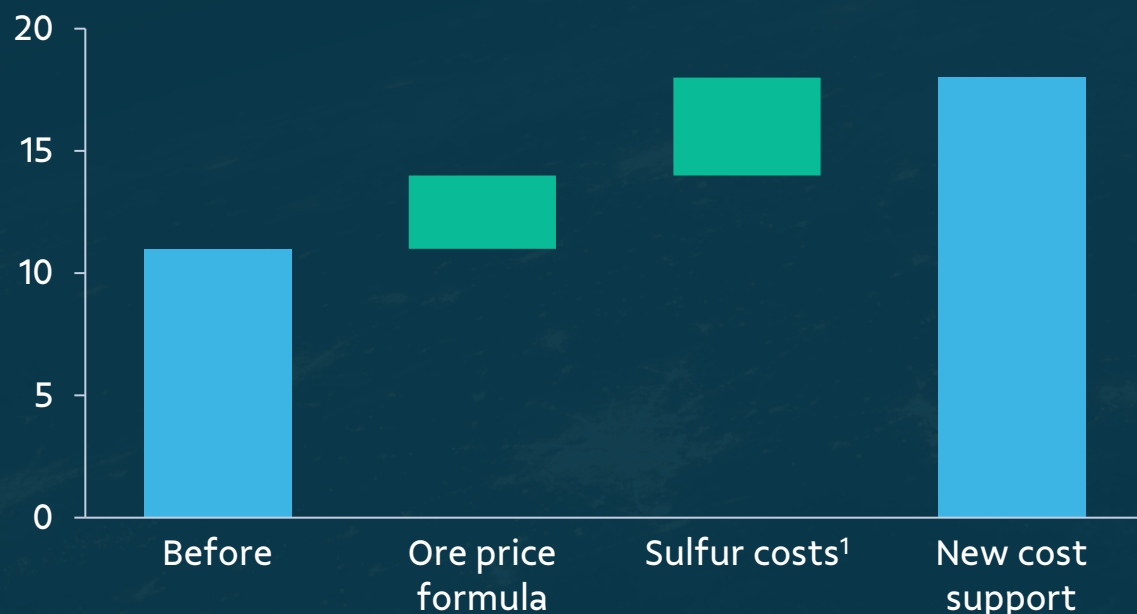
- ~17 years from discovery to first production
- ~5 years from feasibility studies to full production

Recent cost pressures to SxEw

- 15% of Cu supply comes from SxEw
- Acid represents ~13% of C1 costs in SxEw
- Acid prices have more than doubled in 2026

...while in nickel, Indonesian policies and cost pressure are supporting prices

Indonesian MHP cost US\$/t Ni



Indo HPAL is ~14% of global supply 

Change in nickel ore price

- Inclusion of Iron, Chromium and Cobalt in ore prices
- Higher relative Ni price factor

Sulfur price and potential shortage

- >90% imported, mostly from conflict regions
- Sulfur prices have surpassed US\$ 1,000/t

Cost structure changes

- Impacting existing and new supply
- HPAL capacity planned to achieve ~0.9Mt by 2030

¹For a ~US\$ 1,000/t sulfur price.
Source: Vale, Wood Mackenzie

Why *Vale Base Metals?*



A diverse portfolio of quality assets



¹ VBM owns 33.9% equity stake in PTVI.
² Following a strategic review, third-party investment in Thompson announced on 19 February 2026 will convert VBM ownership to 18.9% upon completion with VBM securing feed through an offtake agreement.

A dedicated strategy leveraging our polymetallic portfolio



High copper growth

- First-quartile producer
- Long-life assets
- Large-scale growth
- Low capital intensity



Leading polymetallic businesses

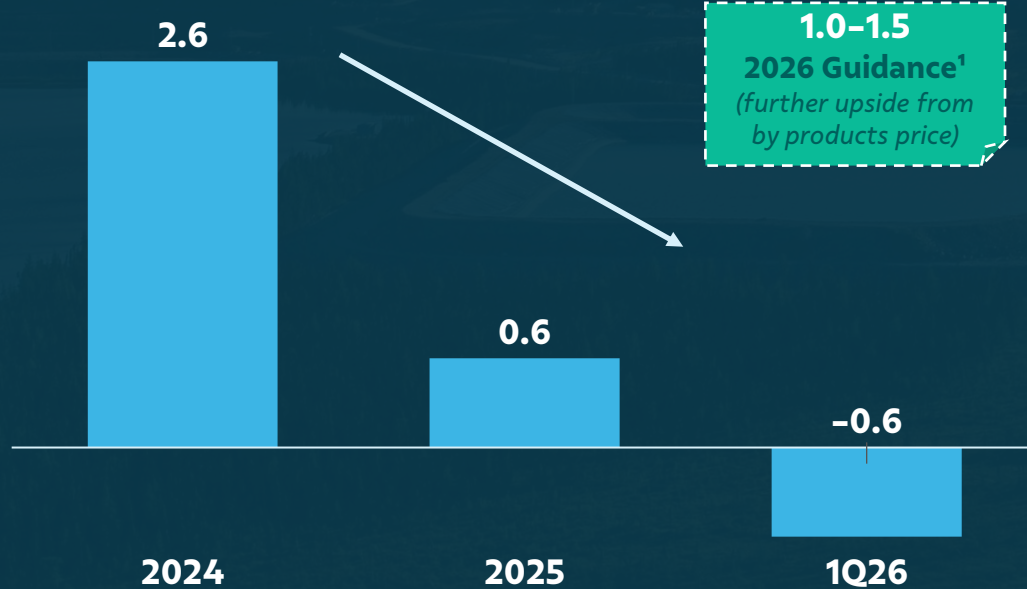
- Long-life assets
- Vertically integrated
- High-purity nickel, copper, cobalt and PGMs
- Strategic and low-risk jurisdictions

Low-cost Copper producer

Lowering costs through productivity and market conditions

All-in costs

'000 US\$/t Cu



Consistent production performance



- Double digit Cu production growth in 1Q26
- Sossego production increased ahead of 2H maintenance

Cost control in inflationary environment

- OPEX and CAPEX improvements delivered in Q1 2026
- No exposure to sulfuric acid price inflation

Significant by-products

- Robust Gold and PGM prices

¹ All-in costs before sustaining, net of by-products. Assuming gold prices of US\$ 3,500/tr oz for 2026.

Advancing Copper portfolio

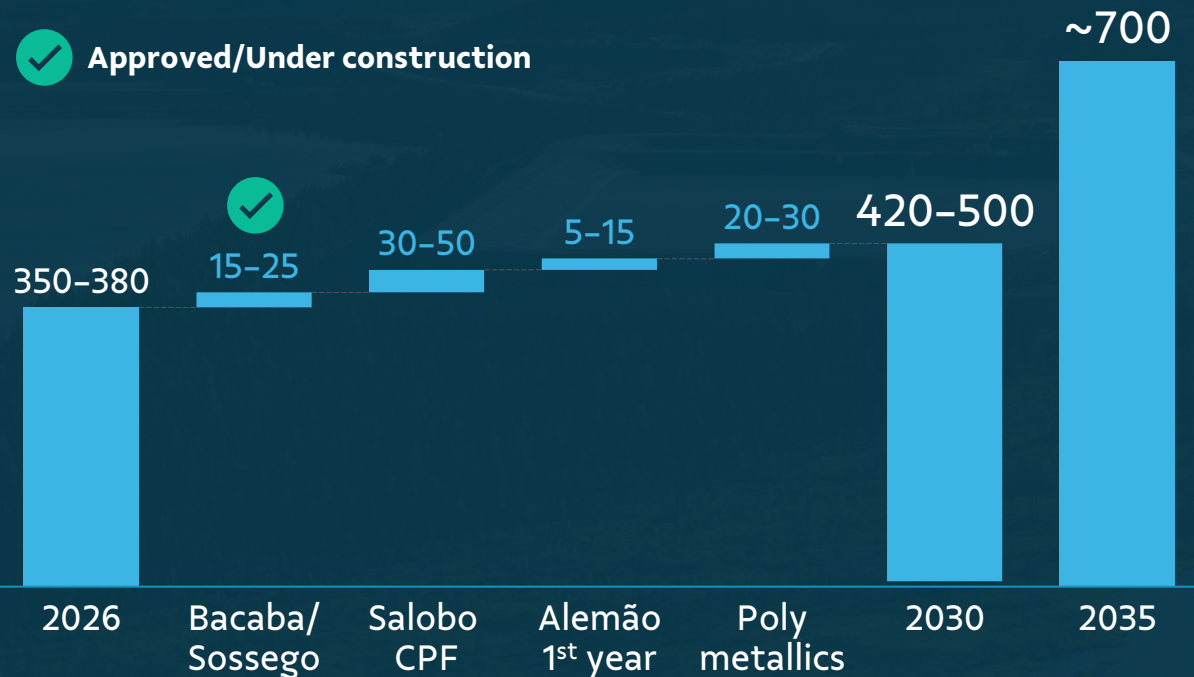
Roadmap to ~700ktpy of copper by 2035

Copper production¹

kt



✓ Approved/Under construction



Low capital intensity (US\$ 15k/t CuEq)
High-return projects (25-50+% IRR)



Bacaba under construction

- Currently 30% complete

CPF advanced copper processing

- FID expected by mid-year

Alemão's large copper endowment

- First production expected in 2030

Ontario & Voisey's Bay productivity

- Contribution to copper growth

¹ Production increase relative to the baseline year (2026).

Polymetallic business

Leading supplier of critical minerals

A truly polymetallic business



Metal production – kt CuEq¹



Well-positioned in geopolitical landscape

- Integrated supply chain
- Diverse product portfolio and customer base
- Responsibly-sourced products

Competitive through-the-cycle

- Operational excellence driving performance
- Significant by-products production

Scalable growth & exploration upside

- Projects ramp-up (Onça Puma; Voisey's Bay)
- Mill capacity debottlenecking
- Further upside on resource endowment

¹ Copper equivalent volumes using consensus long term prices of US\$ 10,638/t for copper; US\$ 17,365/t for nickel; US\$ 40,779/t for cobalt; US\$ 3,448/tr oz for gold; 1,616/tr oz for Platinum and US\$1,186/tr oz for Palladium.

² Assuming mid-point of the guidance for Nickel and Copper production. ³ Includes Copper, Cobalt, PGMs and precious Metals. Implicit in Copper production guidance of 350-380 kt in 2026 and 420-500 kt in 2030.

Polymetallic business

Integrated value chain strategically positioned



Natural supplier into US and Europe



- Strategically located refining capacity
- Diverse product portfolio

Strategic position in Indonesia

- PTVI has the largest Indo Ni resources
- Long history of responsible operations

Counterbalancing geographical supply concentration

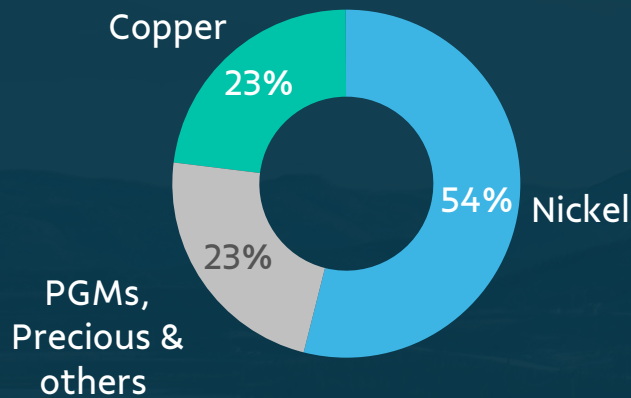
- Nickel: >60% Indonesia
- Cobalt: >75% DRC
- PGMs: >60% South Africa
- Copper: >30% Andeans

Polymetallic business

Responsibly-sourced products serving a diverse customer base

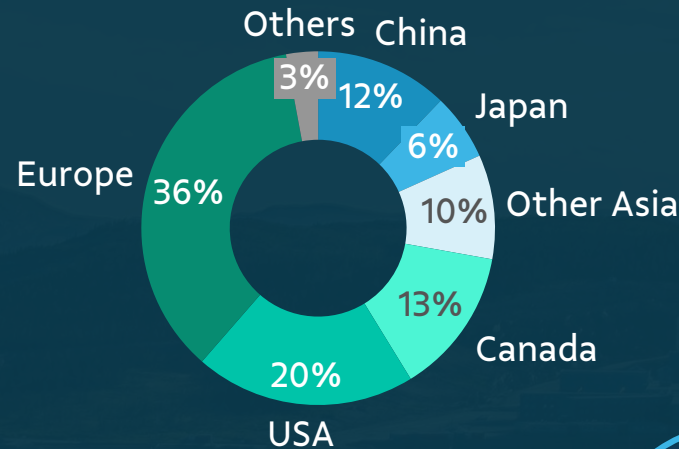
Diverse product portfolio supporting megatrends

2025 polymetallic business revenue (by product type) ¹



Customers base spread across largest economies

2025 polymetallic business revenue (by customer location) ¹



Low-carbon, responsibly sourced credentials

Low-carbon leadership in Class 1 Ni²

- 1st quartile CO₂ emissions

Voisey's Bay indigenous engagement

- 70% of spending locally
- 25% of workforce

Long Harbour responsible sourcing

- Copper Mark's Joint Due Diligence³
- RMI Cobalt Refiner Standards³

¹ 2025 production. Polymetallic assets includes Sudbury, Voisey's Bay, Onça Puma, Thompson, PTVI, and refineries. Revenues are presented before the effects of streaming arrangements. ² Sudbury and Long Harbour Class 1 nickel are reported as having the lowest scope 1 and 2 emissions (tCO₂e/t Ni) according to the 2024 data from Skarn Nickel Industry GHG & Energy Q4 2025 v1.0 31-Oct-2025.

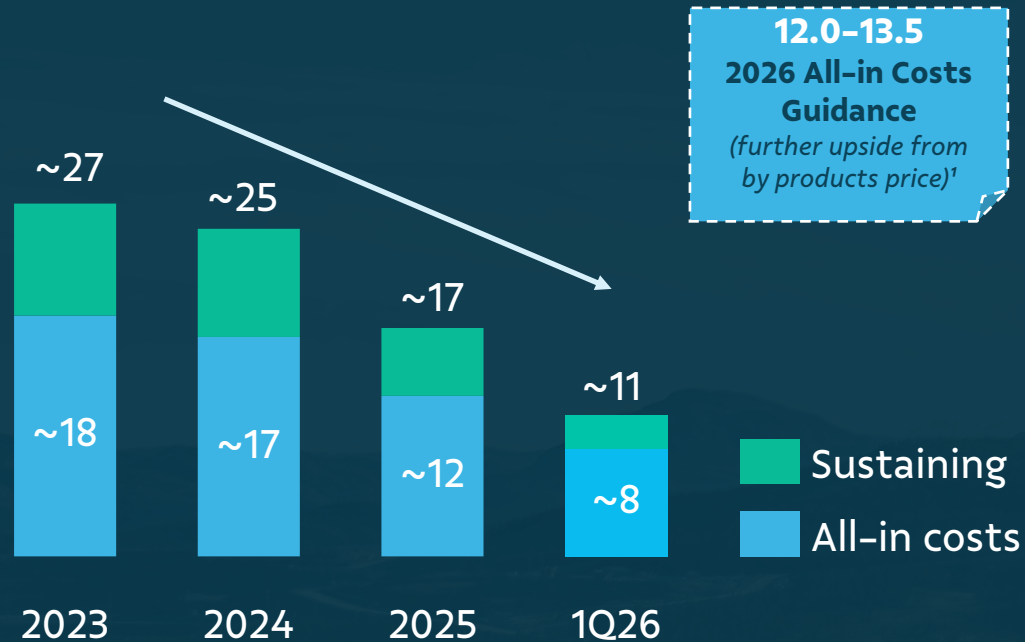
³ Recognized international standards certifying responsible sourcing and due diligence practices across mineral supply chains.

Polymetallic business

Lower costs through productivity and by-products

All-in sustaining costs (AISC)

'000 US\$/t Ni



Improving production performance

- Voisey's Bay Ni production increasing
- Onça Puma 2nd furnace record Ni production

Cost control in inflationary environment

- Controllable Opex and Capex improvements delivered
- Low exposure to sulfur price inflation

Strong metal price momentum

- Robust prices for copper, cobalt and PGM

AISC of ~US\$ 11k/t in 1Q26

- Sustaining Capex well controlled
- Competitiveness through-the-cycle

Polymetallic business

Strong performance driving earnings and cash generation

Nickel EBITDA generation¹ – US\$ million

Nickel price (US\$/t)	16,000	18,000	20,000
2026	~1,150	~1,550	~2,000
2027	~1,600	~2,000	~2,450

Nickel free cash flow generation¹ – US\$ million

Nickel price (US\$/t)	16,000	18,000	20,000
2026	~5	~350	~700
2027	~300	~650	~1,000

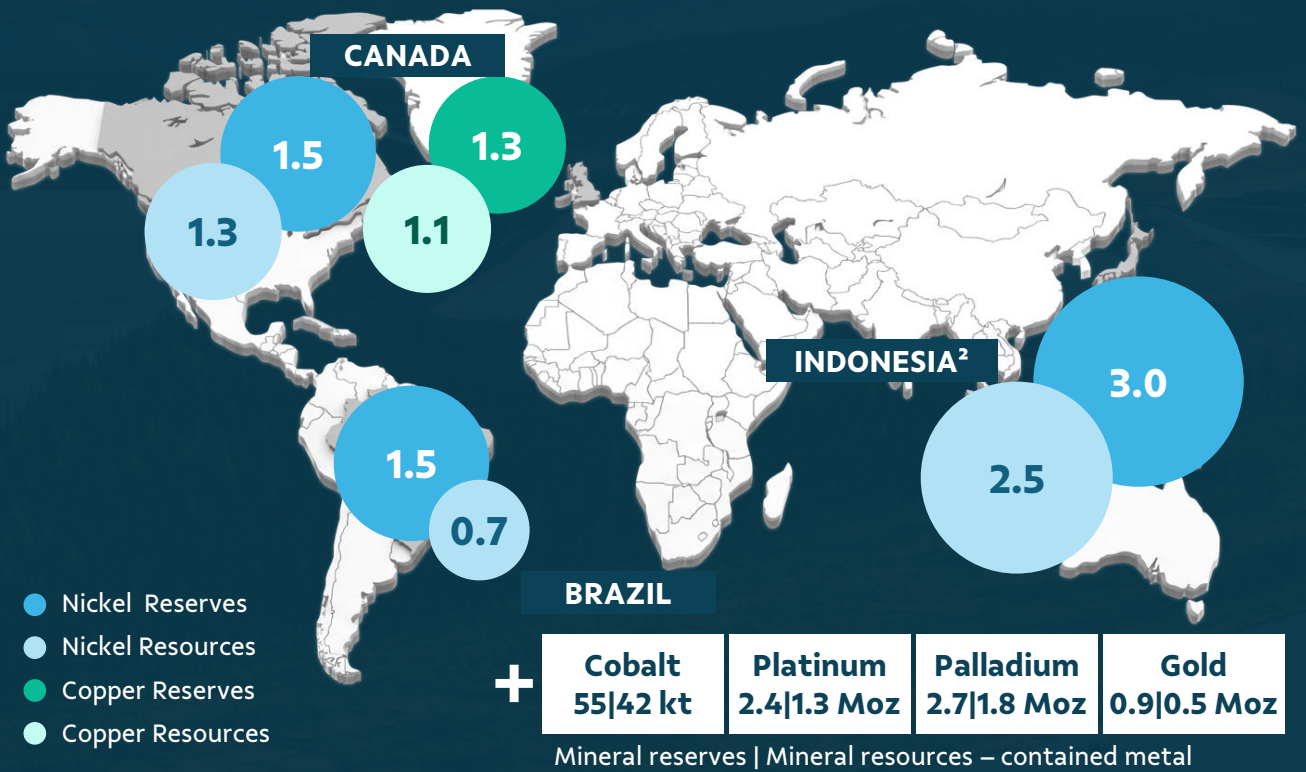
Potential for ~US\$ 1 billion in free cash flow, backed by strong operational performance and positive price momentum

¹ Assuming analysts' consensus prices for 2026 of: US\$ 12,660/t for copper; US\$ 54,650/t for cobalt; US\$ 5,000/tr oz for gold; 2,170/tr oz for Platinum and US\$ 1,680/tr oz for Palladium; and for 2027 of: US\$ 12,220/t for copper; US\$ 48,550/t for cobalt; US\$ 5,000/tr oz for gold; 2,070/tr oz for Platinum and US\$ 1,500/tr oz for Palladium.

Polymetallic business

Evaluating further upside potential in current districts

Reserves & Resources – Mt metal contained¹



Low-capital intensity expansions

- Maximizing margins by increasing own-source feed
- Mill debottlenecking at Sudbury and Voisey’s Bay

Expanding polymetallic exposure

- Expanding exploration into Cu-PGM rich areas
- Developing of copper-rich orebodies

Extending district potential

- Leveraging existing infrastructure
- Unlocking untapped exploration potential

¹ All statements in VBM ownership basis, which is 100 per cent for the properties in Brazil and Canada; while for Indonesia it is 33.9 per cent for PTVI and 80 per cent for Hu’u. VBM is owned 90 per cent by Vale S.A. and 10 per cent by Manara Minerals. ² PTVI nickel reserves and resources (PTVI is 33.9% owned by VBM).

Building a compelling critical minerals platform



Product portfolio well-positioned for geopolitical landscape
supplying Cu, high-purity Ni, Co, PMs and PGMs to attractive end-use markets



Integrated, responsible and low-carbon value chain
with processing complexes operating in strategic, low-risk jurisdictions



Resilient operations and repeatable performance
with engaged people delivering safe, consistent and efficient production



Unique growth pipeline of low-risk, high-return projects
with transformed approach to project development, execution and exploration



Strong EBITDA, free cash flow delivery and healthy balance sheet
from copper and polymetallic businesses self-funding future growth

Competitiveness through-the-cycle

Alfredo Santana
Chief Operating Officer
Vale Base Metals

Long Harbour port and storage

A system designed to drive consistency



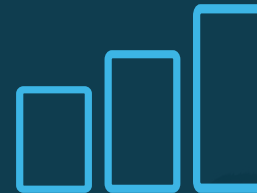
Safety First

Culture of “chronic unease”



Stable & Capable

Performance improvement is now structural, not episodic



Reliable Best-in-Class

Efficiency for long-term value creation

Strengthened the fundamentals to make high performance repeatable

Decentralized model driving accountability and agility

Critical investment in technical needs of assets

A sustainable performance starts with safety

Our Safety Journey



Culture



Leadership development



Systems

Developing
a culture of
“chronic unease”

Zero
fatalities

And no life-changing
injuries

2

N2 events

High-potential injuries
YTD

2

P events

Process safety events
YTD

2.93

TRIFR

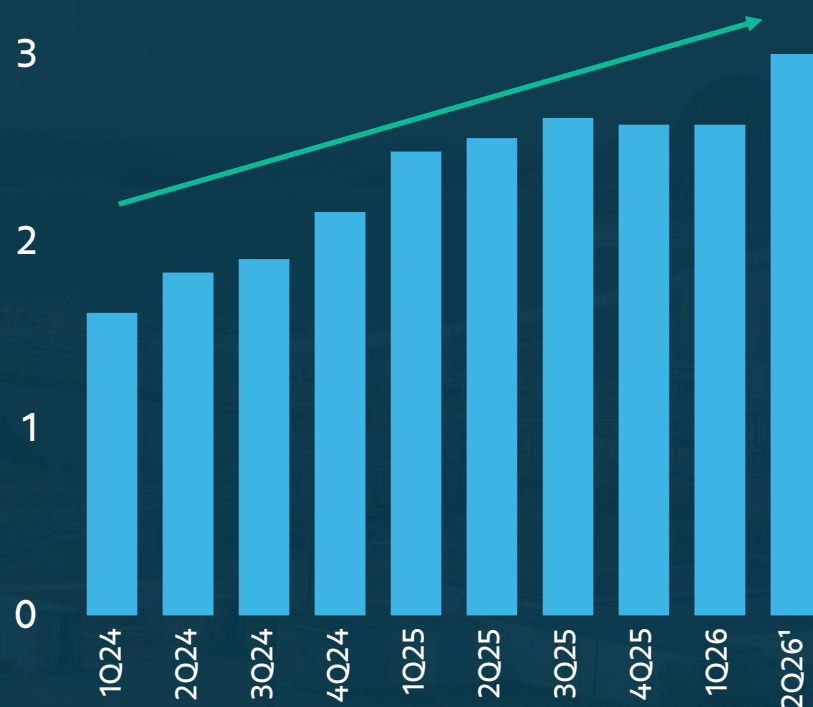
Total recordable injury
frequency rate YTD

Voisey's Bay: Mill reaching 2.8 Mtpy with structural performance gains



Voisey's Bay SAG mill

Ore milled – ktpd



~2.8 Mtpy run rate (ytd)

Mine ramp-up largely completed



Focus on productivity and reliability

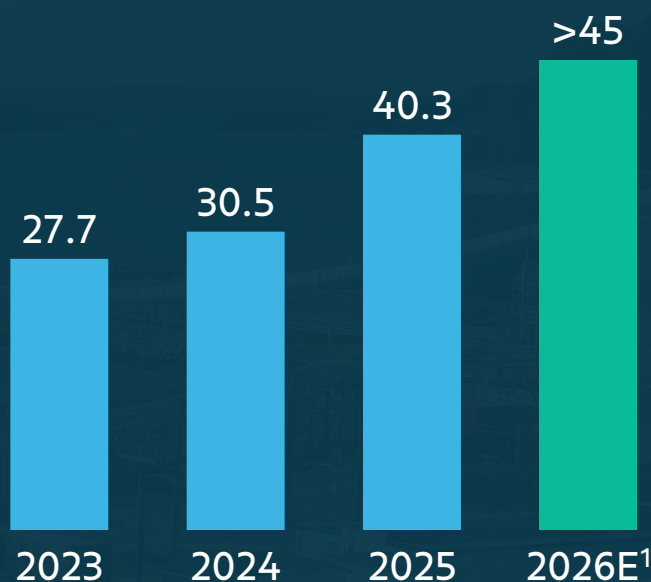
- Predictive monitoring reducing failure across fixed assets
- Tele-remote mining
- SAG liner upgrade: +15% efficiency

¹ Quarter to date (end of May)

Long Harbour: Scaling up while improving costs and reliability



Nickel Production – ktpy



Production increasing to >45 ktpy in 2026

Increasing own-source feed

- With Voisey's Bay mine ramp-up

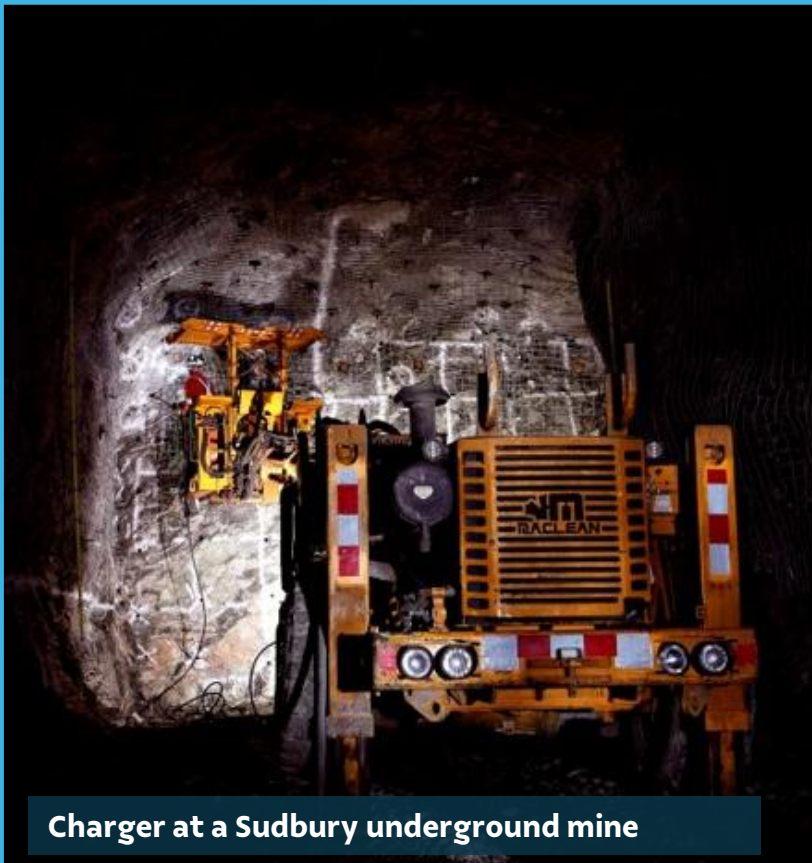
Improved reliability

- 63 operating days added in 2025
- Advanced asset monitoring center supporting predictive maintenance

¹ Embedded in the nickel production guidance of 175–200 kt for 2026.



Sudbury: Driving efficiency to structurally reduce costs



Charger at a Sudbury underground mine

Efficiency program

Efficient mine design

- Standard designs for mine infrastructure
- Less rework; improved efficiency

Mine productivity

- Resequencing shift changes
- Reduced blast window

Maintenance & Contract optimization

- Reducing OEM contractors
- Building maintenance capability internally

~US\$ 170 M gains by 2027

Creighton mine case:

Change in mine design and reduced blasting window

+9%
in ore hoisted
y/y¹

+25%
in development
rate y/y¹

¹ 2025 vs. 2024. Results achieved at Creighton mine.

Operational excellence driving results



Increasing production capacity through own sourced volumes

as mine ramp-ups provide stable feed flows to downstream facilities



Driving operational efficiency and reliability

through predictive maintenance, mining strategies and strong cost controls



Scaling best-in-class practices

making strong performance scalable and repeatable

Scalability and exploration upside

Chris McCleave
Chief Technical Officer
Vale Base Metals

Drill core at Voisey's Bay

Establishing a systematic approach to deliver growth



Improved Technical Rigor & Expertise

Built Base Metals best-in-class **technical talent**

Technical line of sight to Operations and Projects

Benchmarks & disciplined assumptions

Optimized technical plans extending mine life and debottlenecking plants



Business Planning Process

Resource Development Plan (**full potential**)

Quick, optimized, **multi-scenario** analysis

Disciplined connection from strategy to budget

Robust plan reducing AISC with built-in upside



Enhanced Project Delivery Model

Fit-For-Purpose, risk-based design

Early contractor **involvement**

Partnership execution with **aligned incentives**

Strategic partnerships to optimize portfolio



Disciplined Exploration

Brownfield-first, organic growth

Accelerate **definition below pits**

Disciplined **geological assumptions** through MIRA

Over 270 km of drilling in Canada in 2026¹

¹ Source: press release of March 2026 on Vale Base Metals Reports 2025 Exploration Results and 2026 outlook. Considers drilling in Ontario and VNL operations.

Building long-term value through technical excellence



Maximize margins

Increase throughput through low-capital projects



Increase polymetallic endowment

Grow the business over time



Create optionality

Develop and deploy technology through in-house expertise & partnerships

Voisey's Bay: Expanding mill capacity for higher margins



From ~2.8 Mtpy to 3.8 Mtpy by 2030



Maximizing product margins

- Low-cost own-sourced feed at Long Harbour
- Sustaining ~45 ktpy Ni production



Mine & mill debottleneck

- Mill: Coarse particle flotation (CPF)
- Mine: New materials handling & ventilation systems
- Tailings: storage facility upgrade
- Pre-feasibility study ongoing and FID by 2028

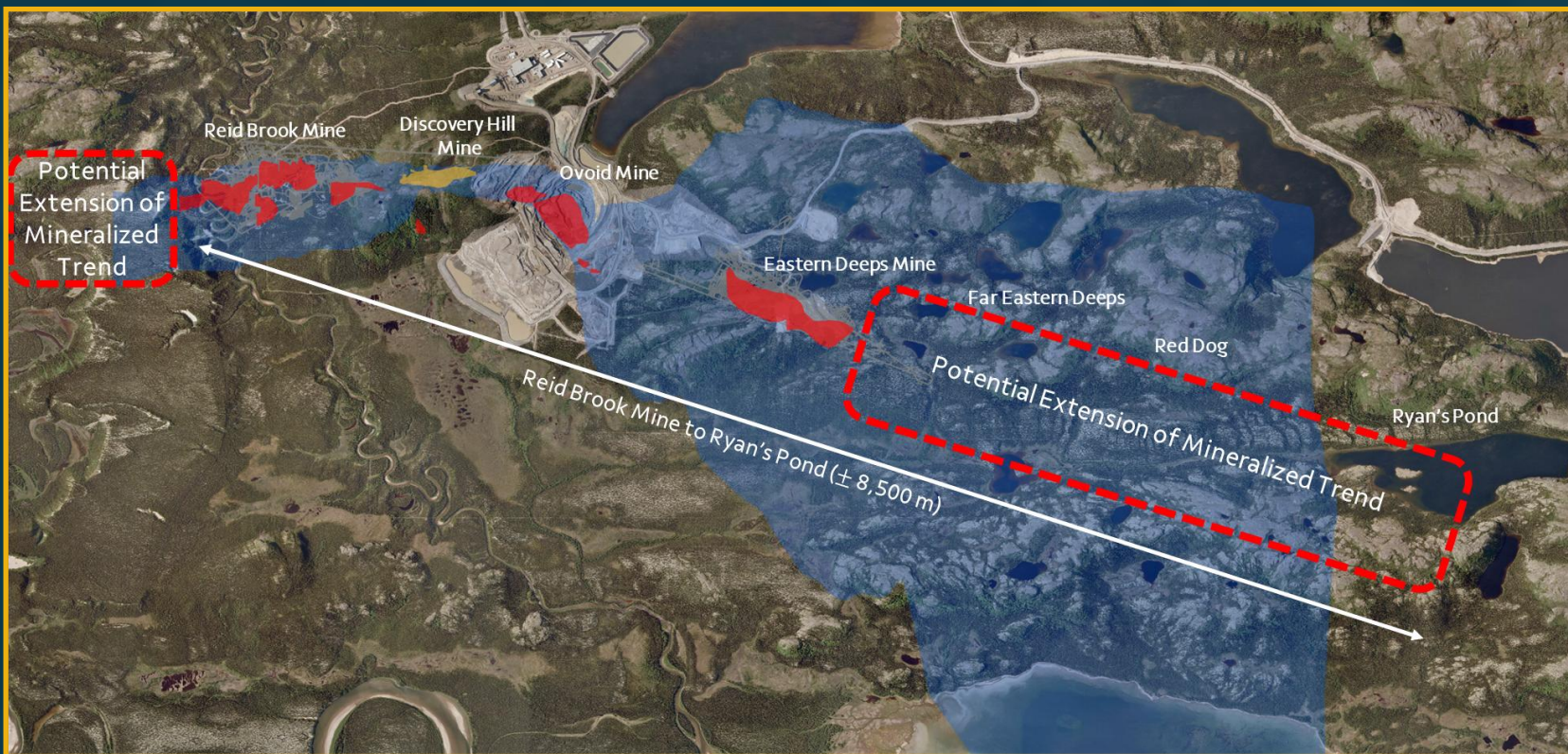


Exploration upside

- Mine life extension with orebodies open at depth and along strike

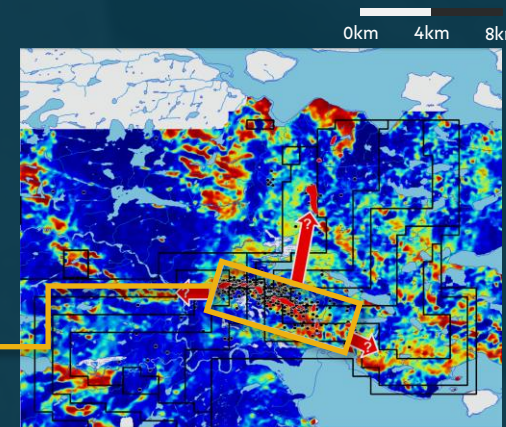
Voisey's Bay: Mineral endowment upside

Plan view shows clear potential extension of mineralized trends near our infrastructure...



Note: line equals approximately 8,500m in distance.

...with upside at adjacent areas, where we already hold mineral rights:



The disciplined geology analyses are enabled by:

- improved data
- machine learning predictive modeling

Sudbury: Low-capital expansion with high-value feed

Sudbury Clarabelle Mill: ore milled (Mtpy)



Targeting up to 9 Mtpy throughput



Mine efficiency increase

- New mining methods and system optimization
- +10–35% in productivity in the next 5 years



Low-capital intensity mill expansion

- ~US\$ 35/t milled¹



Improving margins

- Increase in high-value own-source feed
- External feed as an optional lever



Copper-rich feed development

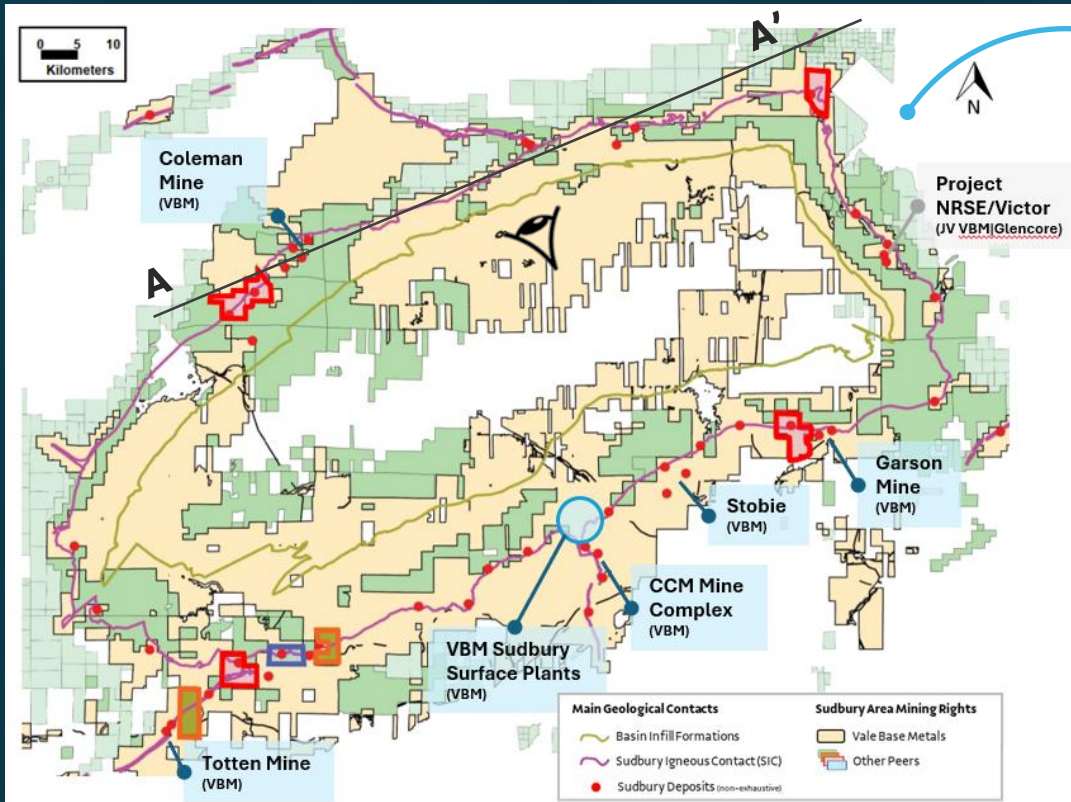
- Early works approved for NRSE (JV with Glencore); FID in 2027²
- Exploring other Cu-PGM-rich mineralization

1- Multi-phase investment for a total US\$35/tpa; Current, Phase 01 in execution to achieve 6.2Mtpa, and Phase 02 approved to initiate execution (towards 7.2Mtpa)

2- Measured and Indicated Mineral Resources: 14.9Mt @ 4.09%Cu, 1.7%Ni, 0.55 g/t Au, 1.4 g/t Pt, 1.7 g/t Pd

Sudbury: Exploring world-class basin with untapped potential

Vale Base Metals claims overlapped with Sudbury basin and historical known deposits



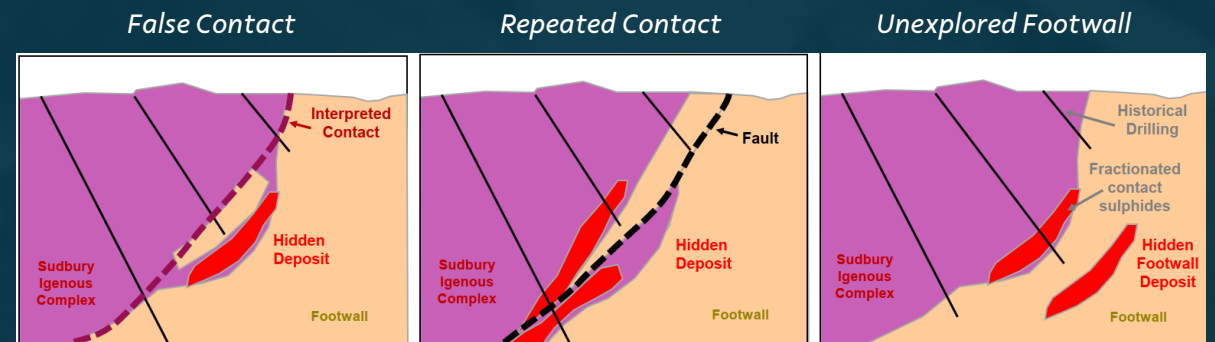
Source: VBM Internal Analysis (2023)

Sudbury North-Range – an example of prolific area in the basin
Inclined Longitudinal 3D View looking NE



Source: VBM Internal Analysis (2023)

Is there more potential than what we know thus far? (Conceptual)

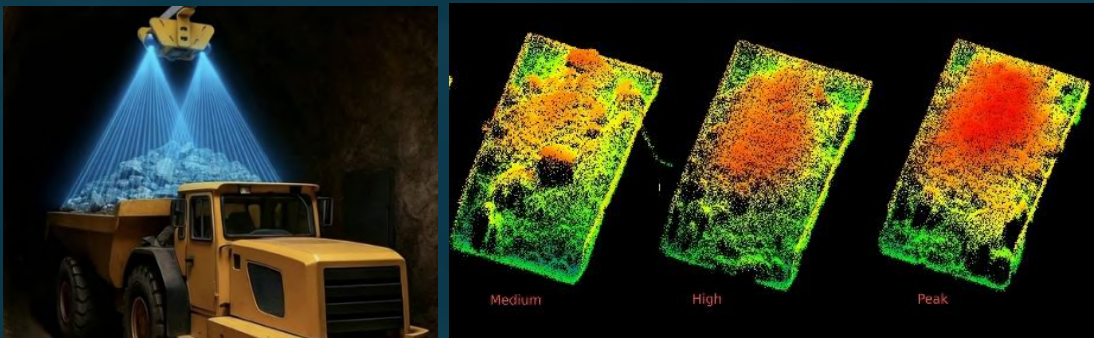


Source: VBM Internal Analysis (2023)

Applying technology to create value and build flexibility

Leveraging world-class infrastructure and in-house expertise

Improve safety and productivity



AI-enabled vision controls

- Safety: collision avoidance & ground control inspection
- Productivity: mobile equipment cycles and geolocation
- Strategic partnership with LoopX

Develop optionality



Leveraging carbonyl technology

- Exploring MHP feedstock to carbonyl processes
- Enabling supply chain flexibility, reducing risks
- Optimized sourcing contracts

Strong technical expertise leveraging endowment



Systematic approach to deliver projects that maximize margins

via low-capital intensity debottlenecking and new processes implementation



Targeting the polymetallic nature of mining districts

enabling growth in areas with existing capital employed



Upside potential from world-class polymetallic basin

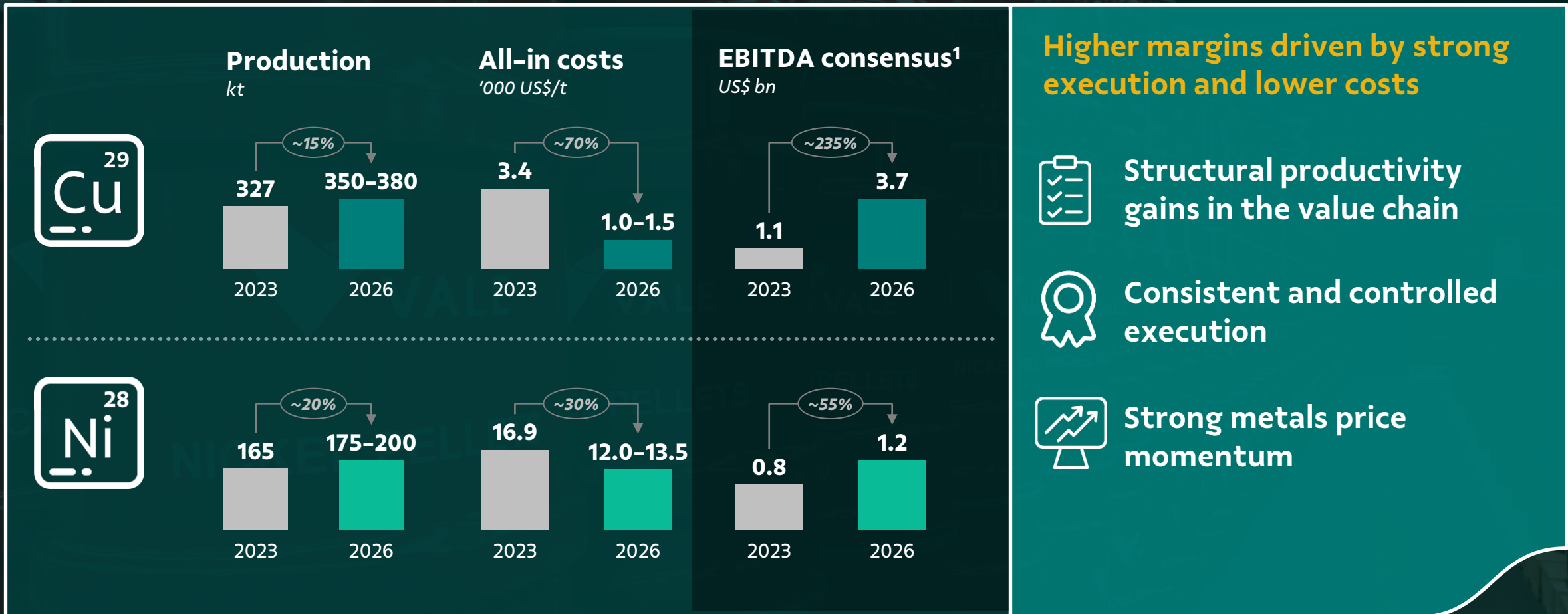
through active exploration and innovation portfolio

A dual-engine company

Marcelo Bacci
Chief Financial Officer
Vale S.A.

*Nickel pellets
packed at Clydach*

Enhancing competitiveness across the board at VBM



¹ Proforma EBITDA consensus based on estimates from BMO, BofA, Bradesco, BTG, Citi, CICC, Deutsche Bank, HSBC, Itaú, Jefferies, Morgan Stanley, RBC, Scotiabank, UBS, and Wells Fargo.

VBM driving Vale's diversification into critical minerals

A fast-growing base metals business



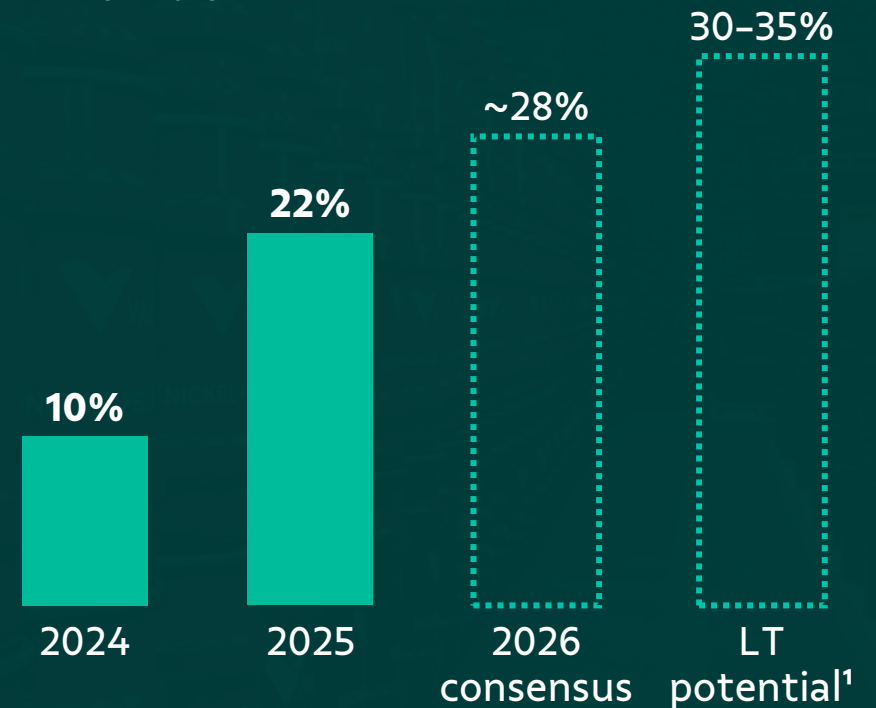
- Pipeline of low capital intensity projects
- Significant resource potential



- Leading critical minerals supplier
- Well-positioned in geopolitical landscape
- Consistently increasing competitiveness

Increasing EBITDA diversification

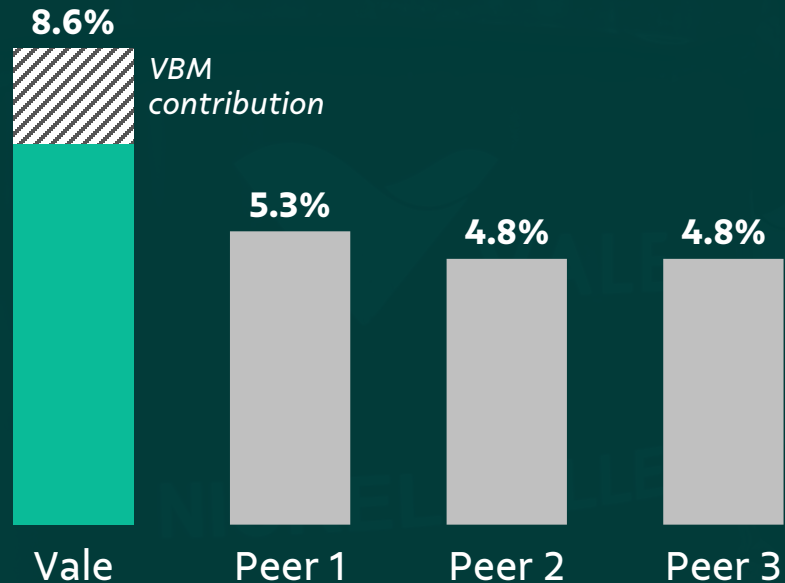
VBM % of Vale EBITDA



¹ Assuming analysts' long-term consensus prices for copper, nickel and gold as of May 2026 applied to the guided growth plans for iron ore, nickel and copper.

Additional value to drive superior returns

FCF yield 2026 vs. diversified peers¹, consensus – %



Unlocking strong cash flow generation

Potential FCF of US\$ ~1.5 bn from VBM in 2026²



FCF yield higher than peers¹

Vale's FCF yield @8.6% vs peers @4.8–5.3%



Strong shareholder remuneration

Healthy dividends and ongoing buyback program

¹ Peers refer to diversified peers, comprising BHP, Rio Tinto and Glencore. FCF yield as of June 8, 2026. ² In line with the VBM's Free Cash Flow estimate disclosed on March 31, 2026. Based on consensus prices applied to production, all-in costs and Capex guidances for VBM in 2026. Includes Copper, Nickel and Other Vale Base Metals segments.

Positioning Vale as a dual-engine company

Resilient cashflow generation

Risk management and strong business fundamentals

Disciplined capital allocation

Consistent balance between growth and shareholder returns

Structural cost reduction in copper and nickel

Operational improvements and supportive market conditions

VBM increasing share in Vale's portfolio

Reflecting Vale's diversification ambition

Shareholder value being delivered

Attractive shareholder returns across the cycle



Analyst & Investor Tour 2026

Thank you.

